

## Frota de veículos no município de Jales cresce 2.03% em 2024

**Jales têm um veículo para cada morador**

A frota de veículos registrada no município de Jales (SP) aumentou 2,03% em 2024 em relação ao ano anterior. Segundo os dados divulgados pelo Ministério dos Transportes, por meio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), nesta quarta-feira, 15 de janeiro, a quantidade de veículos cadastrados no município em 31 de dezembro é 51.910, enquanto no final de 2023, a frota era de 50.857.

O automóvel é o veículo que predomina na frota. Neste ano de 2024 estavam registrados 23.266, ou seja, 44,81% dos veículos junto ao órgão oficial.

De acordo com os dados divulgados pelo Ministério dos Transportes, o levantamento de 2024 apontou que as motos representam 33,41% dos veículos no município e somam 17.347 veículos emplacados entre motocicletas, motonetas e ciclo-

motores.

A população jalesense atualmente é estimada em 50.017 residentes e, comparando com o número de veículos registrados em dezembro do ano passado, verifica-se que há um veículo para cada morador.

Em 2020, a frota de veículos no município de Jales era de 47.562 veículos. Nos últimos 5 anos (2020/2024) a frota cresceu 9,16%

Frota de Veículos no Município de Jales				
Tipos de Veículos	2020	2023	2024	%
Automóvel	22.276	22.994	23.266	1,17
Caminhão	1.242	1.318	1.345	2,01
Caminhão Trator	375	392	395	0,76
Caminhonete	3.910	4.258	4.421	3,69
Caminhoneta	1.171	1.329	1.393	4,59
Ciclo Motor	185	233	237	1,69
Micro-ônibus	58	63	62	-1,59
Motocicleta	11.138	11.894	12.063	1,40
Motoneta	4.295	4.846	5.047	3,98
Ônibus	103	108	117	7,69
Reboque	1.902	2.267	2.357	3,82
Semi-Reboque	572	672	673	0,15
Side-Car	37	37	37	0,00
Outros	1	10	12	16,67
Trator Rodas	4	5	6	16,67
Triciclo	9	13	14	7,14
Utilitário	284	418	465	10,11
<b>Total</b>	<b>47.562</b>	<b>50.857</b>	<b>51.910</b>	<b>2,03</b>
<b>População</b>	<b>49.201</b>	<b>48.776</b>	<b>50.017</b>	
<b>Relação</b>	<b>0,97</b>	<b>1,04</b>	<b>1,04</b>	

Fonte: Ministério dos Transportes

## Secretaria Municipal de Fazenda alerta para regularização de Alvarás e Taxa de Licença. Fiscalização começa em fevereiro



Marcelo Souza lembra que o objetivo da fiscalização não é penalizar "mas orientar e promover a justiça fiscal"

A Secretaria Municipal de Fazenda alerta empresários e autônomos do município de Jales sobre a necessidade de manterem seus Alvarás de Funcionamento e Taxas de Licença em dia. A regularização não é apenas uma exigência legal, mas também uma medida que fortalece os negócios locais, evita penalidades e assegura segurança jurídica para quem empreende no município.

A partir do dia 1º de fevereiro de 2025, a Prefeitura

dará início às atividades de fiscalização, com o objetivo de identificar e orientar os contribuintes que ainda não estão regularizados. Estabelecimentos que já cumprem suas obrigações não serão impactados.

O secretário municipal Marcelo Silva Souza, de Fazenda, reforçou a importância de se manter em conformidade para evitar transtornos futuros. "A regularização é fundamental para garantir o funcionamento legal e seguro dos estabelecimentos.

Nosso objetivo com essa fiscalização não é penalizar, mas orientar e promover a justiça fiscal. Quem ainda não está regularizado deve procurar a Secretaria de Fazenda o quanto antes para evitar qualquer tipo de transtorno", destacou o secretário.

A administração municipal ressalta que a maior parte dos estabelecimentos de Jales já está em dia com suas obrigações, e essa contribuição é essencial para o desenvolvimento da cidade. A fiscalização visa assegurar

que todos colaborem de maneira justa, evitando que aqueles que estão regulares arquem sozinhos com o peso da inadimplência.

Os contribuintes que desejarem mais informações ou regularizar sua situação devem procurar a Secretaria Municipal de Fazenda. Com esse esforço conjunto, a Prefeitura de Jales busca promover um ambiente de negócios mais forte, organizado e equilibrado, fomentando o crescimento e a justiça fiscal no município.

## Alesp recebe prefeitos paulistas para reunião sobre uso de Fundo para captação de recursos



Promovido pelo deputado Carlão Pignatari (PSDB), encontro recebeu representantes de mais de 20 municípios paulistas e foi oportunidade para tirar dúvidas sobre assinatura de convênios e novos editais

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo sediou, nesta quarta-feira (15), um evento que reuniu representantes de mais de 20 municípios paulistas para

orientação sobre as novas etapas do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos. Promovido pelo deputado Carlão Pignatari (PSDB), o encontro foi volta-

do para a assessoria de prefeitos recém empossados em relação a documentações necessárias para a assinatura de convênios e liberação de verbas.

"Estamos há quatro anos lutando para que esses recursos cheguem aos municípios de São Paulo. Temos 289 projetos na Secretaria de Justiça e, agora, parece que se consolidou uma maneira de aprovar praticamente todos os projetos. O governador fez um esforço enorme junto com o secretário de Justiça e Cidadania para que cheguemos, em meados de fevereiro, na liberação e na assinatura desses convênios com os municípios", disse Carlão Pignatari.

Prefeito de Torrinhã, Rodolfo Buzato enalteceu o trabalho da Alesp no apoio aos pequenos municípios paulistas. "A gente ficou muito feliz com a contemplação e, com isso, vamos começar a obra o mais rápido possível para beneficiar a população", celebrou o representante da cidade de pouco menos de 10 mil habitantes da Região Administrativa de Campinas. "Temos que estar presentes dentro da Alesp,

contar com a ajuda dos deputados para que a cidade tenha recursos e a população colha os frutos dessa arrecadação. Ficamos felizes com o trabalho da Alesp na nossa cidade", completou Buzato.

### Fundo de Interesse Difuso

Vinculado desde 2009 à Secretaria de Justiça e Cidadania, o Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) apoia projetos apresentados por entidades da Administração Pública Direta e Indireta, de âmbito federal, estadual e municipal. Os recursos do Fundo podem ser alocados em projetos com os mais diversos fins, indo desde preservação do meio ambiente até obras de habitação e urbanismo.

No caso de Torrinhã, os valores serão aplicados para a reforma de uma praça e inclui obras em um parquinho infantil, banheiros e espaço de recreação. "É um recurso importante, porque toda cida-

de pequena tem dificuldade na captação de recursos e esses valores vão diretamente para a população", afirmou Rodolfo Buzato.

Em Itápolis, o FID irá enviar R\$ 324 mil para a revitalização de uma área de manutenção e construção de uma ciclovia. "É um local com muitos trabalhadores que vão de bicicleta ao trabalho, é uma área muito importante e vai atender toda essa população", disse o vice-prefeito da cidade, Rodolfo Braguini.

"Na reunião de hoje com o deputado, tivemos a informação de que provavelmente sairá um edital com valores maiores. Nossa cidade tem uma área de armazenamento e que vai ficar muito caro para arrumar e vamos cadastrar esse projeto nos próximos editais. Apesar de a nossa cidade ser pequena, se o projeto for solucionado um problema muito grande, o FID acaba aprovando", finalizou Braguini.



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

## Virose é um aviso

O verão atrai as pessoas para um contato com o mar. Esse mar grandão que banha mais de dez mil quilômetros da costa brasileira. São Paulo é uma região privilegiada. Tem todo tipo de

praia: calma, brava, com flores, com montanhas.

Mas a humanidade, que se diz provida de racionalidade, não é dotada de juízo. A exploração cruel do litoral começou com a derubada da mata, a destruição dos mangues, a ocupação de todos os espaços com prédios e mais prédios. Até os morros, em Ubatuba, foram sacrificados. É um crime o que se fez na-

quela bela orla.

A natureza não tem pressa, mas se vinga. O volume de plástico nas praias fez desaparecer os peixes e a fauna marítima que era abundante. Quem é que encontra conchas e caramujos em nossas praias poluídas?

Agora vem a virose no Guarujá e todas as praias de Santos impróprias para o banho. Será que não é tempo de levar a sério a ques-

tão do saneamento básico? Esgoto na praia? Isso é surreal. Como se deixar levar pelas ondas, tendo ao lado a companhia de fezes?

Mais educação, minha gente. Que não precisa ser educação qualificada, ecológica ou ambiental. Aquela boa educação de berço que as mães antigas faziam questão de impingir em sua cria.

A virose é um aviso. Se

nada for feito, e é muito mais dispendioso corrigir do que prevenir, outras desgraças virão. Nosso litoral já é um espetáculo deprimente ao mostrar como é que não se deve tratar o mar. Ele mesmo se encarregará de corrigir isso, com o tempo. Afinal, o aquecimento global derreterá as calotas globais. O mar retomará aquilo que o homem subtraiu a ele. E talvez volte a ficar, no decor-

rer dos séculos, aquela beleza indômita, depois expulsar a espécie que o poluiu e conspurcou.

Não estarei aqui nesses tempos. Mas gostaria de ver alguma reação da luzidez que ainda não soçobrou à polarização, à mediocridade e à negligência que impede as novas gerações de curtirem a praia como nós pudemos fazer quando crianças.

Siga-nos no Google [www.folhanoroeste.blogspot.com.br](http://www.folhanoroeste.blogspot.com.br)

## FOLHAGERAL

da redação

### No ano de 2024

O município de Jales recebeu R\$ 960 mil, referentes a oito emendas individuais instituídas de deputados estaduais. Três delas: deputado Paulo Fiorillo (PT) = R\$ 290 mil (Hospital de Amor, SACRA e ECCART); deputado Sebastião Santos (Republicanos) = R\$ 200 mil (Santa Casa).

### As quatro outras:

deputada Valéria Bolsonaro (PL) = R\$ 200 mil (Santa Casa e APAE); deputado Major Mecca (PL) = R\$ 170 mil (Santa Casa) e deputada Analice Fernandes (PSDB) = R\$ 100 mil (Fundo Social de Solidariedade).

### Até as

18 horas desta sexta-feira (dia 17), os quatro principais municípios atendidos pela Rodovia Euclides da Cunha (SP-320), no noroeste paulista, haviam arrecadado juntos pouco mais de R\$ 15 milhões de impostos municipais.

### A Rodovia

SP-320 tem início em Mirassol (SP) e termina em Rubineia (SP). A arrecadação de cada um dos municípios foi: Jales R\$1.819.690,00; Santa Fé do Sul R\$ 2.603.030,00; Fernandópolis R\$ 4.197.351,00 e Votuporanga R\$ 6.778.230,00

### Tudo indica

que o município de Jales ficará atrás do município de Santa Fé do Sul na arrecadação de impostos municipais neste ano de 2025. O pessoal técnico especializado de Jales deve pesquisar o assunto para buscar melhor a arrecadação.

### O que podemos

esperar da atuação dos vereadores de Jales a partir deste ano de 2025? A pergunta é oportuna e pertinente. Nos discursos de posse dos novos vereadores ouvimos-se deles promessas de trabalho com dedicação pelo município.

### Três resultados

podem ser esperados dos vereadores a partir das promessas feitas por eles: cumprir, não cumprir ou esquecer. Tradicionalmente, o terceiro é mais usado. Políticos não gostam de se lembrar das promessas verbalizadas.

### Dois vereadores

reeleitos – Riva Rodrigues (PP) e Deley Vieira (Republicanos) – são os mais antigos na Câmara Municipal de

Jales. O pepista Riva Rodrigues está em seu sexto mandato. Como decano, vai buscar conduzir a turma com sua experiência.

### O Republicano

Deley Vieira assume o mandato pela quarta vez. Poderá ser o mediador das boas causas em prol de Jales. Para isso, precisará convencer os colegas que, acima das divergências patéticas, os vereadores são representantes do povo.



### O histórico petista

Luis Especiato, que já foi vereador e candidato a prefeito de Jales, retorna à Casa do Povo depois de 16 anos. Em seu discurso de posse neste janeiro, falou com firmeza em trabalhar para Jales. Pela fala, não vai fazer oposição sistemática.

### O vereador eleito

Kazuto Matsumura (PRD) ocupou cadeira no Legislativo jalesense em 2017 a 2020. Está de volta com certeza de apoiar as decisões do Executivo. Os reeleitos Andrea Moreto (PODE) e Elder Mansueli (PODE) devem manter a postura do mandato anterior: começam dando sinais oposicionistas, mas acabam ficando como de na situação.

### Outro reeleito,



Bruno Henrique de Paula (PL), estava na lista dos prováveis não reeleitos. Deixou o PSDB – escapando do imbrólio causado aos candidatos tucanos – e ingressou

no PL do ex-presidente Bolsonaro. Fez a mesma mudança do prefeito Luís Henrique. Ganhou apoio do Executivo e se reelegeu com 780 votos.

### No papel de

vereador de confiança do Chefe do Poder Executivo, Bruno Henrique se elegeu presidente da Câmara Municipal para o primeiro biênio da Legislatura de 2025 a 2026. Sua atuação no mandato de presidente da Mesa Diretora ainda é uma incógnita.

### Dos 10 vereadores

empossados neste ano em Jales, sete não são novatos: Riva Rodrigues, Deley Vieira, Luis Especiato, Andrea Moreto, Elder Mansueli, Bruno de Paula e Kazuto Matsumura. Podem ajudar bem ou influenciar mal os três novatos.

### Os três novatos

– Leandro Bigotto (PL), Francielle Villa (PL/foto) e Eli-



ane Miranda (Republicanos) – devem iniciar seus mandatos analisando as circunstâncias. Mas não poderão ficar alheios às discussões dos projetos e dos debates em torno dos problemas do município.

### Os analistas

lá do botequim da vila se preocupam mais com o desempenho dos vereadores, que podem agir com mais força política (abrangente, participativa e transparente). E se preocupam menos com o desempenho do prefeito e equipe.

### Os novos vereadores

de Jales – independentes das experiências e dos partidos – poderão até ter um fraco desempenho no dever de fiscalizar o Poder Executivo. Poderão até se alinhar ao prefeito. Mesmo assim, poderão ter um ótimo desempenho parlamentar.

### Talvez não valha

a pena, em benefício do

município, os vereadores gastarem tempo e recursos preciosos para focar a administração de um prefeito que, segundo consta, vai governar por dois anos e depois se retirar para concorrer a deputado estadual.

### Talvez seja

melhor que os vereadores se esforcem em trabalhar em conjunto em favor do município. E ao mesmo tempo se reforcem para reaver seus diretórios políticos municipais, visando engajar mais a população nos projetos políticos do município.

### Bem ou mal

utilizados, os aparelhos móveis celulares representam progresso. Hoje, sem eles, nem dá para imaginar como seria a comunicação num mundo com mais de 8,5 bilhões de pessoas. Ou seja, tudo tem que mudar, tudo tem que progredir.

### Na política

também tudo tem que se transformar. Os políticos, em todos os níveis, precisam refletir, desapegar daquilo que não funciona mais, aprender e adotar novos procedimentos. Para não se frustrarem e não frustrarem suas comunidades. Chegou de Taiwan uma notícia criativa e interessante. Taiwan (capital Taipé) é uma nação de 23 milhões de habitantes, localizada numa ilha a 180 Km da China. É forte economicamente, tendo o vigésimo PIB entre os mais altos do mundo.

### A nação está

adotando o turismo sustentável, comprometendo-se com a preservação ambiental e fazendo uso da tecnologia digital, com foco no desenvolvimento e na parti-



cipação das comunidades locais.

### A estratégia

tem dado certo. Depois de anos difíceis por causa da pandemia, o turismo na nação-ilha vem ganhando milhões de adeptos. As pessoas das comunidades locais são treinadas para agir com responsabilidade ecológica, com eficiência digital e bons princípios de acolhimento humano.

## Palavras de Emmanuel



## A Luz Inextinguível

“A caridade jamais se acaba.” Paulo. (I Coríntios, 13:8.

Permaneces no campo da experiência humana, em plena atividade transformadora.

Todas as situações de que te envaideces, comumente, são apenas ângulos necessários mas instáveis de tua luta.

A fortuna material, se não a fundamentas no trabalho edificante e contínuo, é patrimônio inseguro.

A família humana, sem laços de verdadeira afinidade espiritual, é ajuntamento de almas, em experimentação de fraternidade, da qual te afastarás, um dia, com extremas desilusões.

A eminência diretiva, quando não solidificada em alicerces robustos de justiça e sabedoria, de trabalho e consagração ao bem, é antecâmara do desencanto.

A posição social é sempre um jogo transitório.

As emoções da esfera física, em sua maior parte,

apagam-se como a chama duma vela.

A mocidade do corpo denso é floração passageira.

A fama e a popularidade costumam ser processos de tortura incessante.

A tranquilidade mentirosa é introdução a tormentos morais.

A festa desequilibrante é véspera de laborioso reparo.

O abuso de qualquer natureza compele ao reajustamento apressado.

Tudo, ao redor de teus passos, na vida exterior, é obscuro e problemático.

O amor, porém, é a luz inextinguível.

A caridade jamais se acaba.

O bem que praticares, em algum lugar, é teu advogado em toda parte.

Através do amor que nos eleva, o mundo se aprimora.

Ama, pois, em Cristo, e alcançarás a glória eterna.

Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, extraída do livro *Vinha de Luz*. (Item 162)

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita “Chico Xavier” de Jales Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

Jornal Folha Noroeste Digital  
Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455  
Diretor responsável Roberto Carvalho  
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário  
CEP 15.704-042 – Jales – SP - Cel. 99708-5357  
Blog: [www.folhanoroeste.blogspot.com](http://www.folhanoroeste.blogspot.com)  
<https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/>  
e-mail: [folhanoroeste.jales@gmail.com](mailto:folhanoroeste.jales@gmail.com)  
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

CARTÃO DE VISITA · CARTAZES  
ADESIVOS · FOLDERS  
RÓTULOS · FOLHETOS  
EMBALAGENS · CATÁLOGOS  
PAPELARIA · BANNER'S



O MELHOR  
PREÇO  
É AQUI

TEM  
CORES  
17 99745.6440

# Os ladrões da Seguridade Social



foto/arquivopessoal/divulgação

**Wagner Balera**, é Livre-Docente em Direito Previdenciário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Doutorado em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Mestrado em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Autor de mais de 30 livros em Direito Previdenciário. Coordenador dos cursos de graduação e pós-graduação de Direito Previdenciário da PUC/SP. Coordenador do Núcleo de Estudos de Doutrina Social, Faculdade de Direito da PUC-SP. É Professor Titular de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Coordenador do Núcleo de Direitos Humanos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Coordenador da Revista Brasileira de Direitos Humanos. Membro da Academia Paulista de Direito. Membro da Academia Paulista de Letras Jurídicas. Membro da Academia Nacional de Seguros e Previdência. Membro da Academia Brasileira de Direito da Seguridade Social. Membro da Academia Brasileira de Direito Tributário. Advogado. Presidente do IPCOM (Instituto de Previdência Complementar e Saúde Suplementar).

aportes orçamentários das pessoas políticas, e, dessa caixa, saem as prestações.

Retenhamos a imagem de uma caixa d'água. Entradas e saídas.

Ora, na hidráulica das caixas, há um ladrão, aquele dispositivo regulador do excedente de água, que evita o transbordamento da caixa. Pois fiquem sabendo que, na Seguridade Social, a caixa teve acoplados dois ladrões.

Quer dizer que nem todo o montante arrecadado vai para a saúde, para a previdência e para a assistência. Dois ladrões, oficialmente instalados, retiram parte das receitas da seguridade social e as destinam a outros fins.

O primeiro ladrão tem um nome disfarçado: EPU – Encargos Previdenciários da União.

Você pode pensar que é algo normal.

Mas, não. Esclareci há pouco que os servidores públicos fazem parte de regimes apartados, denominados regimes próprios. Só que o Regime Geral, por inexplicável distorção, paga parte da conta das prestações devidas pelos regimes próprios.

É um ladrão oficial que tira dinheiro da massa total e verte para o regime de servidores públicos. Tal desvio ocorre há muitos anos.

Então, o regime previden-

ciário dos trabalhadores em geral, que deveria estar sendo custeado pelas contribuições dos trabalhadores e das empresas, como define a lei, perde uma parte da sua arrecadação e subsidia os benefícios devidos aos dependentes dos servidores públicos.

O desvio é inexplicável.

O segundo ladrão foi engravado na Constituição. Instituído pela Emenda Constitucional de Revisão nº 1, de 1994, deveria durar dois anos. Foi chamado de Fundo Social de Emergência. Mudou de nome e se transformou em Fundo de Estabilização Fiscal, que duraria mais três anos, conforme a Emenda Constitucional nº 10, de março de 1994. E assim foi ficando, até receber novo batismo como Desvinculação das Receitas da União – DRU – que foi sendo prorrogado e terminaria, pela Emenda Constitucional nº 93, de 2016, em 2023.

Uma emergência que se arrastou desde 1994 até 2023. Parecia que iria terminar, mas não. Agora a Emenda Constitucional nº 132, de 2023, estende até 2032 a eficácia. Quase quarenta anos de desvio de recursos da seguridade social.

O que acontecerá com a reforma tributária? O ladrão também vai operar sobre a contribuição que acaba de ser proposta, em substituição

ção ao COFINS e ao PIS/PASEP, juntamente com a da importação de bens vindos do exterior?

É o ladrão que toma novo formato, no seio da reforma tributária.

Portanto, uma parte dos "dinheiros" da Seguridade Social será desviada grosseiramente das finalidades da Saúde, da Previdência Social e da Assistência Social.

Tudo convivendo com o discurso oficial que proclama o déficit do sistema previdenciário.

É o momento da Reforma Previdência.

Houve várias reformas previdenciárias. Quatro emendas constitucionais. Já se discute nos bastidores a elaboração de outra PEC para reformar a Previdência novamente. Porque não dá para continuar com está.

E o estranhável mundo de duas realidades paralelas, o da Reforma Tributária, que deve tratar das entradas para a caixa, com estrita observância do critério constitucional do equilíbrio financeiro e atuarial do sistema; e a realidade da Reforma Previdenciária, que cuida e deve cuidar da saída.

Tratam-se de realidades distintas, mas que se interpenetram.

As pensões e as aposentadorias, as pensões, os auxílios e as sempre crescentes despesas da saúde e da assistência social serão sus-

teníveis no médio e no longo prazo? Possivelmente não, porque todas as projeções até aqui formuladas não se viram confirmadas pelos dados de realidade.

A Reforma Tributária, promulgada pela Emenda Constitucional nº 132, de dezembro de 2023, insere no art. 195, o inciso V, que cria a contribuição social sobre bens e serviços, que passará a vigorar em 2027.

Na mesma Emenda, são eliminadas diversas fontes de custeio, em manifesta interface com o sistema de proteção social, mas com impressionante descompromisso com o potencial de dispêndio futuro das saídas do caixa da Seguridade Social. A Reforma Previdenciária não amadurece, porque cada uma das quatro que já foram feitas até agora nem mesmo produz seus frutos e já se vê transformada em outra reforma. Fenômeno que se repete desde 1998.

Muito provavelmente, aos leitores deste texto, não estará garantido o direito de, com previdência, projetarem o respectivo futuro previdenciário. Se é que haverá algum futuro para o vigente modelo.

Recomendo, expressamente, que cuidem de contratar, o quanto antes, seus planos de Previdência Complementar. Aproveitem-se do incentivo fiscal que, por enquanto, ainda lhes dá vantagem expressiva.

Caros leitores, a intenção deste breve artigo é explicar, minimamente, o financiamento da Seguridade Social, do qual a contribuição sobre a folha de salários, paga pelas empresas, é apenas uma das receitas. Contudo, trata-se de parcela significativa. Então, como funciona isso? Toda a sociedade financia a Seguridade Social, consoante comando constitucional.

A folha, o faturamento e o lucro foram estruturados, na Constituição de 1988, como contribuições diretas. Desse modo, a sociedade financia diretamente o sistema de seguridade social por intermédio dessas três modalidades de tributos, denominadas contribuições sociais. Posteriormente, sobreveio outra contribuição, que está prestes a ser revogada pela reforma tributária, que incide sobre importação de bens e produtos do exterior, acrescentada ao art. 195 da Constituição.

Ademais, as pessoas políticas – União, Estados, Distrito Federal e Municípios,

também devem financiar a Seguridade Social, mediante destinação de parcela das respectivas receitas de impostos.

Todo o montante ameaçado é alocado a um fundo, de natureza contábil, do qual serão sacadas as prestações da Seguridade Social. Prestações são espécies de benefícios e serviços, geridas e administradas pelos três subsistemas de seguridade: o Sistema Único de Saúde (SUS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Ao lado desse sistema geral, existem os regimes próprios dos servidores públicos, cuja contabilidade é apartada.

Imaginemos que se trata de uma grande caixa – e, antigamente, as instituições de previdência eram assim chamadas, caixas de aposentadorias e pensões, por exemplo, Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Bancários. Para essa caixa, são verdadeiras as contribuições sociais e os

## O que podemos aprender para combater o trabalho escravo?

O Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, celebrado em 28 de janeiro, representa uma oportunidade crucial para refletirmos sobre uma das mais graves violações dos direitos humanos ainda existentes: a exploração de pessoas em condições análogas à escravidão. Embora avanços legais e institucionais tenham sido alcançados, o trabalho escravo permanece uma realidade no Brasil e no mundo, adaptando-se às circunstâncias contemporâneas e muitas vezes passando despercebido, mesmo diante de nossos próprios olhos, como acontece nos casos de trabalho análogo à escravidão em âmbito doméstico.

No Brasil, o trabalho escravo está previsto no artigo 149 do Código Penal como sendo a redução de uma pessoa à condição análoga à de escravo, sendo caracterizado pela submissão ao trabalho forçado ou a jornadas exaustivas, a sujeição a condições degradantes de trabalho, com ou sem restrição de locomoção. No campo normativo brasileiro, o conceito transcende o trabalho compulsório (ou seja: o trabalho sem o consentimento da vítima) e inclui situações que ferem a dignidade humana e os direitos fundamentais do trabalhador. É neste sentido que a caracterização do trabalho análogo à escravidão depende de consentimento.

Como se pode imaginar, o trabalho escravo contemporâneo é muito diferente das imagens históricas de correntes e senzalas. Ele se

### Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo: um olhar solidário e transformador

**Thays Brasil** é advogada trabalhista com ampla experiência na área. Formada em Administração de empresas com ênfase em Marketing pela Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) e em Direito pela Universidade do Sul do Estado de Santa Catarina. Possui, ainda, duas pós-graduações em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, a primeira pela Faculdade Damásio de Jesus e a segunda pela Fundação Getúlio Vargas. Com mais de 12 anos de formação, integrou equipes de bancas brasileiras de grande renome, com atuação em processos estratégicos; participando na definição de teses e estratégias processuais e consultivas, bem como na análises de risco e prognósticos de processos. Também atuou perante o Ministério Público do Trabalho. Atualmente, é sócia do escritório Feltrin Brasil Tawada com atuação voltada tanto para área consultiva quanto para o contencioso trabalhista.

foto/arquivopessoal/divulgação

manifesta de forma sutil, mas igualmente cruel, em carvoarias, plantações, oficinas de costura e até em indústrias automobilísticas. Nas cidades, o famigerado "quartinho de empregada" pode representar a atualização da senzala colonial. É que, passados 136 anos da promulgação da Lei Áurea, o Brasil ainda não conseguiu se livrar desse mal. Somente no ano de 2023, 3.240 trabalhadores foram resgatados de condições análogas à escravidão no País, número 57% superior ao de 2022.

Em processo de atualização, após 16 anos, o "Plano Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo" vai incluir o trabalho doméstico entre as práticas de escravidão contemporâneas a serem combatidas com prioridade. Muitas das vítimas dessa forma de exploração nem sequer são capazes de identificar o regime de servidão a que estão submetidas. Isto porque, em grande medida, as domésticas resgatadas, por vezes, são entregues aos patrões enquanto crianças, na expectativa de ter acesso a melhores oportunidades. Não

obstante a isso, verifica-se, na prática, que elas acabam por serem condenadas a uma situação de total subserviência, já que se mantêm longe da educação formal, sem ler e nem escrever; algumas são portadoras de deficiências físicas ou mentais não tratadas; costumam estabelecer uma dependência emocional gigantesca com os exploradores de sua mão de obra, tendo em vista a falta de interação social; e muitas nem sequer recebem salário. Afinal, "são quase da família" – como costuma ser a linha de defesa de seus empregadores.

Para combater essa prática, é essencial investir em educação e conscientização. Muitos trabalhadores desconhecem seus direitos ou aceitam condições indignas por necessidade. Campanhas de informação são fundamentais para empoderar essas pessoas. Além disso, é vital que a sociedade civil participe ativamente, denunciando situações suspeitas de trabalho escravo através de canais como o Disque 100 ou o aplicativo "MPT Parda". A fiscalização também desempenha um papel essencial.



Os desafios para erradicar o trabalho escravo no Brasil são muitos. A extensão territorial dificulta a fiscalização em regiões remotas, onde a exploração costuma ser mais evidente. A vulnerabilidade socioeconômi-

ca é outro fator, pois a pobreza extrema empurra indivíduos para situações de exploração. Também, é desafiador lidar com a sujeição das pessoas com deficiência ao trabalho análogo à escravidão, já que se trata de

um público que, muitas vezes, vive na invisibilidade. Visto de tal forma, o maior desafio é a própria prevenção. É necessário fortalecer políticas públicas de modo a evitar que pessoas em situação de vulnerabilidade social fiquem expostas ao assédio de aliciadores de mão de obra escravizada.

O pós-resgate também é bastante desafiador, pois demanda um trabalho de muitas frentes para amparar a pessoa resgatada e para garantir a sua ressocialização. Sendo certo que, apesar de todo esforço para a reconstrução da vida de quem foi resgatado, o Estado ainda deixa a desejar na punição dos responsáveis pela exploração da mão de obra análoga à de escravos. Infelizmente, é comum que os valores de multas e ressarcimentos sejam insuficientes e que ninguém – ao final – seja responsabilizado no âmbito criminal.

Pois bem. O combate ao trabalho escravo exige uma atuação conjunta e constante de governos, empresas, organizações da sociedade civil e de cada cidadão. Conhecer os direitos, denunciar abusos e exigir ações efetivas são passos fundamentais para construir um país mais justo e humano, onde a dignidade de todos seja respeitada e protegida. O Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo nos lembra que a luta contra essa violação é um dever coletivo, e que avançar nessa agenda é essencial para alcançar uma sociedade verdadeiramente igualitária.

# Relatos de um jovem médico em meio a uma dor silenciada



fotolarquivesocai/divulgação

**Lucas Moreira Guerra**, Médico residente em Oncologia Clínica – HCRP - CRM 219198 e Voluntário da 5ª missão UNIVIDA Amazônia

o vício, especialmente pelo álcool, parece distante. Mas a dor é diferente. Ela é real. Ela existe em cada segundo. Durante os atendimentos, ainda com a população repleta, contando com a ajuda de alguns membros da tribo para tradução, percebemos que as queixas não eram apenas dores de barriga, costas ou coriza. Esses relatos foram vivenciados durante a 5ª Missão UNIVIDA Amazônia, que aconteceu de 09 a 17 de janeiro de 2025.

Uma das pacientes era uma mulher de 31 anos, mãe de três filhos. Chegou ao atendimento relatando uma leve dor de cabeça, mas sua história era devastadora: apanhava do pai desde jovem, viu a mãe fugir de casa para escapar do abuso e teve o primeiro filho aos 13 anos, estava casada com um adolescente de 15. Foram morar com uma tia. Hoje, o marido alcoólatra a agride

fisicamente, enquanto a tia a difama perante o pajé da aldeia. Seus únicos pontos de apoio são os filhos, mas não tem sido suficiente. Há uma semana, ela tentou matar a tia e, um dia antes do atendimento, tentou tirar a própria vida.

Outra paciente era uma mulher de 59 anos. Havia feito a retirada dos seios há três anos e, supostamente, estava curada do câncer de mama. Agora, apresentava dificuldade para engolir, uma massa na região da tireoide e um nódulo na axila. O filho não conhecia o histórico da mãe, que não falava português. Os registros dela estavam na UBS mais próxima, inaugurada recentemente, mas sem atendimento funcional.

Também atendemos uma mulher de 35 anos que sofria de desmaios súbitos, descritos como “liga e desliga”. Outra, de 30 anos, não menstruava havia três anos.

Outros casos apresentavam lesões sugestivas de hanseníase.

Todas estas pessoas estavam a 6 horas de qualquer atendimento e no máximo, lá chegando, passariam por uma triagem, efetuada por uma enfermeira na cidade mais próxima.

A aldeia em que estávamos contava com uma escola e uma unidade odontológica equipada. Ambos são frutos de projetos anteriores, mas, hoje, faltavam medicamentos para tratar até mesmo a dor de barriga mais simples. Essa realidade nos obriga a refletir sobre nossa fragilidade.

Escolher vir até aqui não é apenas uma decisão profissional; é permitir-se ser tocado, fragilizar-se diante do sofrimento alheio. Ser cuidado em meio à dor é encontrar o último vínculo lúcido com o mundo. Cuidar e ser cuidado nos ensina sobre paz. Sem isso, o pro-

cesso de adoecimento torna-se sufocante. Sem esse vínculo, não há alívio, não há esperança, não há Deus.

Na nossa sociedade, somos educados para sermos autossuficientes, não cuidadores. E, nessa busca pela independência, nos afastamos uns dos outros. Ignoramos as dores, damos-lhes nomes técnicos, mas esquecemos de como elas são sentidas. A impotência que experimentei diante do abandono desse cuidado foi avassaladora.

Sim, dá vontade de registrar tudo. Dá vontade de brincar com as crianças e simplesmente viver aquele momento com elas. Mas até as pessoas que parecem saudáveis estão sofrendo. A esperança surge ao acreditar que referencial os casos pode mudar algo, mesmo que seja um pequeno sopro. Alguém precisa ouvir essas histórias. E nós estamos aqui para isso.

Imagine que você sente uma “dor de barriga”. Ela é incômoda, já dura dias, e os remédios que tinha em casa não estão funcionando. Então, você decide buscar ajuda. Mas a triagem está a 6

horas de viagem de barco e você está doente.

Cada voluntário experimenta alguma dor e, isso é, de certa forma, bom. Falar sobre expectativa de vida baixa, crimes ambientais ou

## Em Jales, mutirão contra a dengue começa terça-feira (21)



fotolascom/pmjales/divulgação

Representantes de várias secretarias municipais participaram da reunião e analisaram as estratégias que serão colocadas em prática durante o mutirão

Começa nesta terça-feira, dia 21 de janeiro, o Mutirão contra a Dengue com o intuito de eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti* e orientar a população sobre medidas preventivas. A ação que será desenvolvida até o dia 6 de março, contará com equipes de agentes de Saúde e de Combate a Endemias que percorrerão os bairros da cidade.

Durante o mutirão serão realizadas visitas casa a casa, com inspeção de quintais e terrenos baldios, remoção de materiais que possam acumular água, além da entrega de orientações e materiais informativos. A Secretaria de Saúde destaca a importância da colaboração dos moradores, permitindo o acesso das equipes e ajudar os agentes de saúde, na coleta desses materiais, adotando as medidas indicadas.

O prefeito Luis Henrique mencionou que o Mutirão é extremamente necessário e que a medida tomada pela Prefeitura depende muito da população para que obtenha êxito. “O momento é crítico devido ao aumento do índice de chuvas e a proliferação do mosquito transmissor. A colaboração dos moradores é essencial, diversos municípios da região já decretaram estado de emergência e nosso mutirão pode contribuir para que isso não aconteça em Jales”.

O prefeito frisou ainda que o Mutirão contra a Dengue irá recolher apenas objetos que acumulam água e servem de criadouro do mosquito *Aedes aegypti*, mas que muito em breve, será realizada mais uma edição do Projeto Jales + Limpa, em Jales, que tem como objetivo deixar a cidade mais limpa e bonita, por meio do recolhimento de entulhos e materiais inservíveis.

A secretária municipal de Saúde, Nilva Gomes Rodrigues de Souza, informou que “em Jales, o número de notificações saltou de 74 para 272 em apenas sete dias. Já os casos positivos, na última terça-feira, dia 7, eram 6. Nesta terça-feira, dia 14 de janeiro, os positivos já somam 40 casos. Somente com a união de todos podemos vencer a batalha contra a dengue e proteger a saúde da nossa população”, afirmou a secretária.

Além disso, 146 pessoas estão sendo monitoradas, aguardando resultados de exames.

A chefe Vanessa Luzia Silva Tonholi, da Divisão de Combate aos Vetores e Endemias do Departamento de Vigilância Sanitária, reforçou a importância de combater focos de água parada e adotar medidas preventivas. “O mosquito *Aedes aegypti* transmite quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, que apre-

sentam distintos materiais genéticos e linhagens. As pessoas que já tiveram dengue por um sorotipo e contraem a doença novamente por outro sorotipo têm um risco maior de evolução para a forma grave. Somente com esforços conjuntos podemos reduzir significativamente o risco de transmissão da dengue em Jales e região”, destacou Vanessa.

O cronograma completo do mutirão está disponível em [www.jales.sp.gov.br](http://www.jales.sp.gov.br) e @prefeituradejales. Todos os bairros da cidade receberão as equipes ao longo das próximas semanas. Com essa ação, a Prefeitura de Jales reforça seu compromisso com a saúde pública e a proteção da população.

A Prefeitura reforça que a prevenção é a melhor forma de evitar a dengue e doenças como a Zika e Chikungunya e pede que os moradores façam sua parte, eliminando recipientes que podem acumular água e mantendo quintais e terrenos limpos. Para mais informações sobre o mutirão, a população pode entrar em contato com a Secretaria de Saúde.

As secretarias municipais de Obras, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, de Agronegócios e Bem-estar Animal, de Comunicação e de Educação, também são parceiras das ações.

### Confira o cronograma do mutirão por data e bairros:

21/01 a 23/01:

Monte Líbano, Jacb, Nova Jales I e II, Pedro Nogueira, João Colodete, Alvorada, Cohab Arapuá

24/01 a 29/01:

Vila Mariana, Maria Gabriela, Santo Expedito, Euphy Jales, Parque Industrial II, Estados Unidos, Aclimação, Samambaia, Ana Cristina

30/01 a 03/02:

Jardim Arapuá, Ipiranga, Zafani, Novo Mundo, Jardim Brasília, Jardim Paulo VI, Vila Aparecida da Boa Vista, Vila São José

04/02 a 06/02:

Parque Industrial III, São Gabriel, Roque Viola, Big Plaza, Dercilio Joaquim de Carvalho, Santo

Hernandes Argentina, Vila Nossa Sra. Aparecida, Bosque

07/02 a 12/02:

Paraíso, América, São Judas, Vila União

13/02 a 14/02:

Trianon, Europa, Nova Vida, Vila Rodrigues, Micena, Elizabete, Santa Inês, Jardim Brasil, São

Jorge

17/02 a 19/02:

Jardim Eliza, Chácara Bandeirantes, IV Centenário, Alto do Ipê, Jardim das Palmeiras, Residencial São Lucas, Vila Santa Isabel, Oiti, Jardim Primavera

20, 21 e 24/02:

Maria Silveira, Maria Paula, Jardim Morumbi, Painceiras, Nova Iorque, Jardim Soraya, São Francisco, Jardim Tropical, Jardim Neuza Stelutti, Honório Amadeu

25 a 27/02:

Jardim Romeiro, Monterey, Residencial Rodrigues, Municipal, Bosque, Parque das Flores, Aeroporto, Parque Industrial I, Vila Talma

28/02 a 06/03:

Centro

## LANTERNÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

### CRISTALIZAÇÃO RECUPERAÇÃO DE LENTES FAROL E LANTERNAS



ANTES



DEPOIS

☎ 17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales, SP



Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho – PhD Psicopedagogo – ABPP Nº de Inscrição: 13397 equilbriuntc@hotmail.com

## Se relacionar com o outro

Significado de **Relacionar**: Demonstrar uma relação, conexão, entre uma coisa e outra; **relacionou** a tragédia com a pobreza; relacionava as melhorias à informação.

O **relacionamento** interpessoal é um processo de comunicação no qual envolve o intercâmbio de informações entre duas ou mais **pessoas**.

Relacionar-se bem com as pessoas não é uma tarefa considerada fácil, pois cada indivíduo tem suas próprias características e gostos, e nem sempre isso é bem aceito entre as pessoas.

O relacionamento interpessoal é um processo de comunicação no qual envolve o intercâmbio de informações entre duas ou mais pessoas. Cada indivíduo se comunica de acordo com

uma bagagem cultural, formação pessoal e educacional, histórico familiar, vivências pessoais e emoções.

Quais são as atitudes que você espera de outro ser humano enquanto se relacionam? Pode ser um relacionamento amoroso, de amizade profissional, enfim, o que você espera do outro? É o mesmo que você pratica? O que os outros esperam de você?

Você já sorriu para alguém hoje? Qual foi seu último momento de inspiração? A inspiração muda tudo.

Qual a atmosfera reinante no seu lar? Reina a paz e a serenidade? Seu lar é isento de brigas, ofensas e mágoas?

Você está beijando na boca de sua esposa? Faz amor com ela constantemente?

E no trabalho? Sê dá bem com o chefe? E com os colegas de trabalho? Você gosta de focar? Você deseja a posição do outro?

As crianças te irritam? Você tem paciência com os idosos?

E no trânsito? Você é calmo? Paciente? Respeita as sinalizações?

Precisamos aprender a respirar e contar. Contar até dez, até mil. Precisamos aprender a buscar o ar quando estamos sufocados. Precisamos achar o equilíbrio, quando estamos estonteados de tanta raiva.

Precisamos compreender nossa pequenez. Nada somos, e nosso futuro é virar pó, apodrecermos sob sete palmas de terra.

Você está precisando ser perdoado por alguém? Então, você tem que pedir perdão. Precisa perdoar alguém? Perdoe, mesmo se ele não te pedir. Perdoe, e será perdoado. Perdoar, nos deixa leve, produz uma imensa sensação de paz, harmonia.

Você já se perdoou? Ou ainda continua se maltratando? Está se punindo? Sendo corrido pela culpa, que nos devora aos poucos, de maneira implacável e dolorosa.

Está freqüentando a igreja, com intenção de redimir os pecados? Pratica a cari-

dade com o intento de apaziguar a dor do remorso?

Qual o padrão dos seus pensamentos? Quer se vingar de alguém? Vingança é a maior indústria de veneno, e você beberá todinho, sozinho.

Qual a energia que você está recebendo das pessoas? É a mesma que está oferecendo.

Saia da sua zona de conforto. Se arrisque mais. Finja mais sorrisos. Cante mais. Se trate melhor. Vá tomar um sorvete. Vá andar de mãos dadas com a esposa na praça. Vá brincar de pi-que-esconde com as crianças, aproveite para afastá-las um pouco do vídeo game, ou do celular.

Aprenda a contar piadas. E ria delas. Ria sozinho, mas ria muito mesmo. Vá assistir a um filme romântico, e chore nos momentos tristes e emocionantes. Mas chore mesmo, de soluçar, sem vergonha.

Aprenda a dizer obrigado, por favor, bom dia, boa noite. E abuse nos agradecimentos. Agradeça a tudo e a todos, a todo instante.

Pare de pedir tudo à Deus, agradeça-O mais. Também não precisa pedir perdão, não para Ele, pois já está perdoado.

Se ame mais. Diga que se ama assim que acordar, e repita isso várias vezes ao dia. Diga para as pessoas que te cercam que você as ama.

Pare de pensar no passado. Vislumbre um futuro melhor, cheio de bons acontecimentos. Jogue na mega sena toda semana, vai que você ganha. E se ganhar, divida. Não precisa nem ganhar na mega sena para dividir. Senão tem dinheiro sobrando para doar, doe seu tempo, doe alegria, doe esperança, e jamais perca a sua.

Sonhe muito, sonhe "alto", sonhe com muito, compare seus sonhos, e "Se seus sonhos estiverem nas nuvens, não se preocupe, pois eles estão no lugar certo; agora construa os alicerces."

Viva, sonhe, lute com todas as forças para ser feliz! Como disse o poeta: "Viver e não ter a vergonha de ser feliz". E se feliz você for, se estiver contente consigo

mesmo, você com certeza dominará a difícil arte do relacionamento interpessoal.

Como se relacionar bem com as pessoas?

\* Seja legal. Seja agradável ao conversar com outras pessoas. ...

\* Seja educado. Seja educado ao falar com as pessoas. ...

\* Seja humilde. Quando você conversar com as pessoas, seja humilde. ...

\* Seja amigável. Seja amigável ao falar com as pessoas. ...

\* Seja respeitoso. ...

\* Ouça.

Se você pretende se relacionar com alguém esteja munido de amor próprio! Há apenas uma forma de nos envolvermos em um relacionamento seja o tipo que for de forma mais saudável, leve, confiante e recheada de autoestima, quando nos amarmos primeiro.

**"O verdadeiro sucesso depende da habilidade de relacionamento interpessoal, da capacidade de compreender ideias e emoções"**, Autor desconhecido

## Prédios das unidades escolares do Município passam por manutenção para dar conforto e bem estar aos alunos



foto/asmcmjales/divulgacao



foto/asmcmjales/divulgacao

**Pelas mãos dos profissionais, os prédios das unidades escolares do município passam por manutenção para receberem os alunos, docentes e quadro de apoio após as férias**

A Administração Municipal, através da Secretaria Municipal de Educação, está realizando manutenção em unidades escolares com o intuito de oferecer mais conforto, bem-estar e segurança no retorno das aulas aos alunos, corpo docente e quadro de apoio. Em parte delas os serviços também contam com o apoio das Associação de Pais e Mestres (APMs).

Na EMEI Dercílio de Carvalho, no Conjunto Habitacional Vereador Dercílio Joaquim de Carvalho, está sendo realizado serviços de pintura interna, incluindo salas de aula, e na parte externa da escola. Lá, também será executado serviço de reparo na calçada da frente do prédio.

Já a EMEI Professora Adriana Mistilides Silva, no Jar-

dim Arapuã, onde estão matriculadas mais de 80 crianças, está recebendo pintura em 4 salas de aula e em algumas outras partes da unidade escolar. Na EMEI Professora Nivea Leme M. P. Alvez, no Jardim Oiti, foi executada manutenção e reparos nas calhas, melhorias no telhado e instalação de aparelhos de ar condicionado em duas salas da unidade,

enquanto a APM foi a responsável pela pintura artística em muros da escola.

No final de 2024, na EMEI Professor Antônio di Bernardo Perez, no Jardim Maria Silveira, houve o reparo e troca de calhas e, com apoio da APM realizou pintura em todo o prédio do estabelecimento escolar.

Diante a execução de manutenção das unidades es-

colares antes do início das aulas, o prefeito Luis Henriques disse que "sabemos que algumas unidades escolares necessitam de reformas e para esse período de volta às aulas iniciamos pintura em parte delas e serviços de reparo e manutenção para maior segurança, bem-estar e conforto aos nossos alunos da rede municipal" acrescentando ainda em sua

manifestação que "Nossa Educação Infantil tem sido destaque pelas propostas pedagógicas e interação com as famílias e, de acordo com a secretária, a professora doutora Adriana Campos e equipe da Educação, pretendemos continuar trabalhando para oferecer às crianças e famílias cada vez mais qualidade de ensino em todas as etapas".

## Carreta da Mamografia do Hospital de Amor estará em Jales para realizar exames em mulheres com idades entre 40 a 69 anos



foto/divulgacao

Jales vai receber de 10 de março a 30 de maio, a "Carreta da Mamografia", unidade móvel de prevenção do Hospital de Amor, ficará estacionada nas Unidades Básicas de Saúde do município pré-estabelecidas para a realização de exames.

A ação é realizada em par-

ceria com a Prefeitura Municipal de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Saúde.

As mulheres interessadas em efetuar o exame, devem procurar a unidade básica de saúde mais próxima de sua residência para agendar a data e o horário para o procedimento. É necessário le-

var cópias do RG, CPF, cartão do SUS e comprovante de residência. Vale lembrar que no dia da realização dos exames é necessário levar os documentos originais.

De acordo com a coordenadora das ESFs (Estratégia de Saúde da Família) de Jales, Ana Paula Britto da Silva

Rotune, "o exame só será realizado mediante ao cadastro previamente efetuado na unidade de saúde. É importante que a mulher procure a unidade de saúde o quanto antes para efetuar sua inscrição, uma vez que só serão realizados os exames de mamografia de quem efetuou o cadastro".

A Carreta da Mamografia é um projeto de rastreamento mamográfico, realizado nos municípios contemplados pela visita da unidade de prevenção do Hospital de Amor, que tem por objetivo a detecção precoce do câncer de mama.



**Transferências**  
**Licenciamento de Veículos**  
**Registro de Porte de Armas**  
**Escritas Fiscais e Contábeis**

telefone  
**(17) 3632.1502**

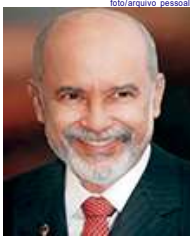
**Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)**

**Escritório Nilo**  
CONTABILIDADE

**PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA**

nilojales@terra.com.br

## Reflexão de Boa Vontade



foto/arquivo pessoal

As trabalharmos pela erradicação da pobreza, promovendo prosperidade às populações, é essencial que primeiro modifiquemos a mentalidade dos seres humanos. Mas em que bases? Nas do Espírito, desde que não considerado uma simples projeção da mente. É preciso, antes de tudo, depositar plena confiança na capacidade das gentes. E mais: ver as criaturas com Boa Vontade, se quisermos formar cidadãos corretos,

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

# Reforma do ser humano

felizes, competentes, produtivos, em termos nacionais e planetários, proporcionando-lhes efetivas oportunidades. Devemos destacar suas virtudes e corrigir, com educação eficaz, aquilo que mereça acerto.

Não se pede um repentino milagre — embora nada seja impossível —, mas, sim, o fortalecimento de um ideal que se estabeleça, etapa por etapa, até que se complete o seu extraordinário serviço. Eleanor Roosevelt (1884-1962), a notável presidente da Comissão dos Direitos Humanos na ONU, para definir com precisão essa espécie de bom emba-

te, pessoal e coletivo, visando a um mundo melhor, afirmou: "Para alcançar a Paz, devemos reconhecer a verdade histórica de que já não podemos viver separados do resto do mundo. Devemos também reconhecer o fato de que a Paz, assim como a liberdade, não é obtida de uma única vez e em definitivo; é uma batalha diária por mais territórios e o resultado de muitos esforços individuais".

Contudo, é preciso não perder de vista: liberdade sem responsabilidade e Fraternidade Eclumênica é condenação ao caos. E mais: a tão pretendida mu-

dança estrutural deve contar com o poder da razão e com o melhor do sentimento da criatura. Caso contrário, ela continuará expressando a vontade nefelibata em que, por vezes, quase se transformou. Urge, pois, aliar mente e coração para atingir os nobres propósitos sob os auspícios das mais elevadas aspirações. Que fitem os olhos as alturas, mas convém que os pés no chão permaneçam firmados.

Madame Curie (1867-1934) — Prêmio Nobel de Física de 1903 e de Química de 1911 —, que, com esforços e sacrifícios incontáveis,

levou a Ciência a tantas conquistas, do alto de sua perseverança arrematou: "Jamais devemos sonhar em construir um mundo melhor sem o aperfeiçoamento dos indivíduos. Para esse fim, cada um de nós precisa trabalhar pelo próprio progresso e, ao mesmo tempo, compartilhar a responsabilidade geral por toda a humanidade".

O renomado educador norte-americano Booker T. Washington (1856-1915) — primeiro presidente da lendária Escola de Tuskegee, que se dedicou a criar condições melhores de crescimento individual para os ex-

escravos e seus descendentes e para os indígenas, pelos quais também trabalhou, a partir sobretudo da Educação — escreveu: "Não há defesa ou segurança para nenhum de nós a não ser na mais alta inteligência e no desenvolvimento superior de todos".

É evidente que isso, hoje, se aplica a toda a raça humana, o Capital de Deus, consoante seguramente desejava, na profundidade de seus anseios, o infatigável dr. Booker, cuja Alma vislumbrava um futuro em que o racismo, que considero um cancro social, não mais exista.

## Dr. Fabiano Agrela explica a "Intolerância à Fantasia" em superdotados

Dr. Fabiano de Abreu Agrela, um pós-doutor em neurociências e presidente da ISI Society, uma das mais exclusivas sociedades de alto QI do mundo, abordou recentemente um fenômeno pouco discutido, mas que afeta muitos superdotados: a "intolerância à fantasia" em relação a desenhos animados como Hot Wheels e Toy Story.

"Sempre me senti desconfortável com animações onde objetos inanimados, como carros ou brinquedos, assumem personalidades e falam", explica, acrescentando que "Esta reação não é simplesmente uma questão de gosto pessoal; tem raízes profundas na neurobiologia e, possivelmente, na genética."

Dr. Fabiano, que também é membro da Mensa Inter-

national e da Triple Nine Society, teoriza que o desconforto se origina da maneira como cérebros superdotados processam informação.

"Nossos cérebros estão configurados para buscar padrões, lógica e coerência. Quando somos expostos a cenários que desafiam essas expectativas, como um carro falante, há uma dissonância cognitiva que pode ser bastante perturbadora", detalhou.

Ele explica que superdotados frequentemente possuem uma sensibilidade sensorial ampliada, o que pode fazer com que a cacofonia de cores, sons e narrativas em desenhos animados se torne um estímulo excessivo. "Além disso, há uma necessidade inata de profundidade e complexidade. Desenhos que se baseiam em

fantasias simples ou humor infantil podem não oferecer o que precisamos para manter nossa mente engajada", acrescentou.

A discussão sobre a "intolerância à fantasia" ganha relevância no contexto educacional e de entretenimento, onde a diversidade cognitiva está começando a ser mais reconhecida. "É crucial que educadores, pais e criadores de conteúdo compreendam que o que pode ser divertido para muitos pode ser uma fonte de desconforto para outros. Isso não é um problema a ser corrigido, mas uma diferença a ser respeitada", afirmou.

O cientista, que também é autor de mais de 300 estudos e 29 livros, propõe que a indústria de animação poderia explorar mais narrati-

vas que atendam a esta demografia. "A fantasia pode ser um campo rico para a exploração intelectual, mas deve ser feita de maneira que ressoe com a complexidade da mente superdotada. A educação e a empatia são ferramentas chave para este entendimento."

Dr. Fabiano de Abreu Agrela concluiu afirmando que, ao reconhecer e adaptar-se a essas diferenças, podemos criar um mundo onde entretenimento e educação sejam inclusivos para todo tipo de mente. "Finalmente, a diversidade cognitiva é uma riqueza, não um desafio", finalizou ele, deixando claro que seu desconforto com certos tipos de desenhos animados é, na verdade, um lembrete da singularidade da mente superdotada.



Foto/arquivo pessoal/Divulgação

## Justiça Federal em Jales destina R\$ 50 mil ao Centro de Apoio à Educação e Formação do Adolescente de Fernandópolis



foto/justiça federal aileesp

Entidade foi selecionada para receber recursos de prestações pecuniárias

A 1ª Vara Federal de Jales/SP divulgou repasse de até R\$ 50 mil ao Centro de Apoio à Educação e Formação do Adolescente de Fernandópolis, entidade social classificada para receber recursos financeiros de prestações pecuniárias fixadas em processos criminais.

A instituição teve a inscrição deferida, conforme o Edi-

tal nº 3/2024 - JALE-DSUJ/JALE-NUAR, e aguardava a disponibilidade de verba para atendimento do projeto.

O valor repassado à instituição será de acordo com o montante disponível em conta vinculada ao Juízo da 1ª Vara Federal de Jales/SP na data de 31 de dezembro de 2024.

A instituição será convocada para assinatura do Termo de Convênio e destinação de verba.

Foi publicada no Diário Oficial da União de terça-feira (14) a Lei 15.101, de 2025, que institui 25 de setembro como o Dia Nacional do Rádio. A norma foi sancionada sem vetos na segunda-feira (13) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O dia 25 de setembro foi escolhido para a homenagem por ser a data de nascimento de Edgar Roquette-Pinto. Nascido na cidade do Rio de Janeiro, médico, professor e antropólogo, ele desempenhou importante papel na implantação e na disseminação do rádio no país. Considerado o "Pai da radiodifusão no Brasil", Roquette-Pinto fundou, em 1923, a primeira emissora brasileira, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, atual Rádio MEC.

A nova norma teve origem

em um projeto de lei apresentado pelo Poder Executivo: o PL 2.469/2022. Durante sua tramitação no Senado, o projeto teve como relator o senador Wilder Moraes (PL-GO). O texto foi aprovado em dezembro, em decisão terminativa, na Comissão de Educação e Cultura (CE) do Senado.

Em seu parecer, Wilder ressaltou a importância histórica de Edgar Roquette-Pinto, destacando a sua "contribuição inestimável (...) para a comunicação e a capacidade transformadora do rádio na vida de milhões de brasileiros".

Como fenômeno cultural e comunicacional, o rádio constituiu um divisor de águas na maneira como a sociedade brasileira se comunica e se informa, e sua celebração é imperativa



foto/ABERT Memória

O dia 25 de setembro foi escolhido por ser a data de nascimento de Edgar Roquette-Pinto

para que se reconheça a magnitude do impacto desse veículo de comunicação

em nosso tecido social", afirma o senador em seu parecer. Agência Senado

## Polícia Federal realiza operação de combate a crimes eleitorais em Dolcinópolis



site/polícia federal

A Polícia Federal (PF) cumpriu nesta quinta-feira (16) três mandados de busca e apreensão no município de Dolcinópolis-SP, em investigação relacionada a crimes eleitorais.

Os investigados poderão responder pelo crime de compra de votos, tipificado

no Código Eleitoral no artigo 229 com pena de até quatro anos de reclusão. O material apreendido foi levado até a sede da Polícia Federal (PF) de Jales-SP onde será analisado no interesse das investigações. (Comunicação Social da PF em Jales/SP).

**CARDAN JALES**

Recuperação de Cardans  
Direção Hidráulica  
Macacos Hidráulicos  
Barra de Direção e  
Toda Linda Hidráulica e Pneumática

telefone  
(17) 3621.4205

Marginal Isaura Bertho Venturini, 969  
Jd. Ipiranga em Jales (SP)



DOE SANGUE. DOE VIDA.

# Após conquistas de 2024, movimento pela eliminação do câncer do colo do útero intensifica ações no Janeiro Verde

O Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos (EVA) abre o ano de 2025 com o radar de monitoramento que visa um futuro livre da doença por meio da maior adesão à vacinação contra o HPV e ao teste HPV-DNA, além da oferta de tratamento adequado a partir da identificação de lesões pré-câncer.

O Janeiro Verde, mês de conscientização do câncer do colo do útero, abre o calendário de prevenção de câncer acompanhado das boas notícias que marcaram o ano de 2024, que foram a criação do Radar pela Eliminação do Câncer do Colo do Útero; a volta, anunciada pelo Ministério da Saúde, da vacinação contra o HPV nas escolas, nas esferas federal, estadual e municipal e a incorporação no Sistema Único de Saúde (SUS) do teste de DNA para detecção do HPV. O objetivo para o novo ano é intensificar o acesso da população-alvo a esses avanços, caminhando para um futuro livre da doença.

O Janeiro Verde acontece em todo o território nacional, com palestras, campanhas educativas e distribuição de material informativo, em hospitais, postos de saúde e nas redes sociais. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer

(INCA), o Brasil deverá registrar aproximadamente 17 mil novos casos de câncer do colo do útero em 2025, sendo o segundo tumor maligno mais comum na mulher (atrás apenas do câncer de mama) e o câncer ginecológico mais comum no país.

A oncologista clínica Andréa Gadêlha Guimarães, presidente do Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos (EVA), ressalta que a eliminação do câncer do colo do útero é uma meta possível. "O câncer do colo do útero é um dos tipos de câncer mais preveníveis, graças à vacinação contra o HPV e estratégias efetivas como o Papanicolaou e o teste molecular para detecção do vírus HPV", ressalta.

## 7 anos do movimento "Brasil sem Câncer de Colo do Útero"

Criado em 2018, o movimento "Brasil Sem Câncer de Colo do Útero" conta com o apoio de mais de 20 sociedades médicas e visa reverter a desinformação que ainda prevalece sobre o câncer de colo do útero e promover mudanças fundamentais nas políticas públicas de saúde. Entre suas responsabilidades para 2025 está o monitoramento da efetividade da volta da vacinação contra o HPV nas escolas e

do acesso ao teste de DNA para detecção do HPV.

A expectativa do Grupo EVA é que, ao aplicar a vacina nas escolas, será possível atingir uma grande parte da população de forma eficiente e inclusiva, cujo objetivo é criar uma geração de jovens protegidos contra o câncer do colo do útero. Em relação ao teste de HPV-DNA, além de ser uma tecnologia eficaz para detecção e diagnóstico precoce, traz a vantagem do aumento do intervalo de realização do exame. Enquanto o rastreamento por meio do exame Papanicolaou deve ser realizado a cada três anos e, em caso de detecção de alguma lesão, de forma anual, a nova testagem é recomendada a cada cinco anos. O Ministério da Saúde acredita que, com essa mudança, haverá melhor adesão e facilitará o acesso ao exame.

Na prática, a testagem molecular para detecção do vírus HPV é uma estratégia de rastreamento mais sensível. Ela identifica mais pacientes em risco, detectando não a lesão pré-maligna, mas sim ela age antes disso, identificando se a pessoa apresenta infecção por algum HPV de alto risco. Portanto, o exame permite a descoberta antes que se tenha alguma lesão pré-maligna. Além disso, a coleta do HPV-DNA é



Na prática, a testagem molecular para detecção do vírus HPV é uma estratégia de rastreamento mais sensível.

mais fácil, permitindo à mulher a autocoleta.

Por meio do monitoramento, o Grupo EVA vislumbra ver o Brasil avançar rumo ao cumprimento das três metas principais para a eliminação global do câncer do colo do útero, que são ter 90% das meninas de 9 a 14 anos vacinadas contra o

HPV; 70% das mulheres de 35 a 45 anos com teste de HPV-DNA realizado e 90% das mulheres com lesões iniciais devidamente tratadas.

Sobre o Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos (EVA) – O EVA é uma associação sem fins lucrativos, atualmente presidida pela

ginecologista oncológica Andréa Gadêlha Guimarães, gestão de 2025-2026, composta em sua maioria por médicos, com missão de combate ao câncer ginecológico, com foco na educação, pesquisa e prevenção, promovendo apoio e acolhimento às pacientes e aos familiares

## Metas realistas: por que seu cérebro rejeita mudanças extremas

O início do ano é um momento em que muitas pessoas se dedicam a estabelecer metas relacionadas à saúde e ao emagrecimento. Contudo, objetivos ambiciosos, como perder grandes quantidades de peso em um curto espaço de tempo ou realizar mudanças radicais na rotina, frequentemente resultam em frustração e abandono. Dados indicam que cerca de 80% das resoluções de ano novo são abandonadas até fevereiro. No Brasil, o interesse por dietas e exercícios dispara

em janeiro, mas sofre uma queda expressiva nas semanas seguintes, evidenciando a dificuldade em sustentar resoluções extremas.

De acordo com a psicóloga Bruna Abrão, especialista em comportamento alimentar, a razão para esse fenômeno está no funcionamento do cérebro humano, que busca constantemente evitar a dor e alcançar o prazer. "Quando pensamos em perder muito peso rapidamente, abandonar o sedentarismo de forma abrupta ou cortar alimentos que gos-

tamos, o cérebro associa tudo isso à dor. Automaticamente, ele busca formas de prazer, o que muitas vezes nos afasta do caminho e dificulta a adesão ao processo", explica Bruna.

Essa dinâmica cerebral reforça a importância de metas graduativas. Alterações pequenas, como incluir caminhadas curtas na rotina ou reduzir o consumo de alimentos menos saudáveis, ajudam a criar uma sensação de progresso sem sobrecarregar o cérebro. "Metas menores geram peque-

nas vitórias, que liberam dopamina, o neurotransmissor associado à motivação. Esse ciclo de recompensas é essencial para mantermos o engajamento", acrescenta a psicóloga.

Outro aspecto crucial está em compreender e lidar com a fome emocional. Bruna ressalta que, muitas vezes, a fome que sentimos não é física, mas emocional. "É fundamental identificar as emoções por trás do ato de comer. Estou ansiosa, frustrada, estressada ou entediada? Ou é realmente fome

física? Esse entendimento é o primeiro passo para retomar o controle", orienta. Uma vez identificada a fome verdadeira, o bom senso pode ajudar a guiar as escolhas alimentares. "Se a pessoa tem a opção entre um frango a passarinho e

lanches diários, são exemplos de práticas que levam a resultados consistentes a longo prazo.

Flexibilidade também é uma aliada importante. "Ajustar metas ao longo do caminho, em resposta aos desafios que surgirem, evi-

foto: arquivo pessoal/divulgação



Psicóloga Bruna Abrão explica como metas ambiciosas podem levar à frustração e abandono no processo de emagrecimento

um frango grelhado, ela sabe qual opção favorece seus objetivos. O foco deve estar sempre em mudar a relação com a comida e manter a consciência das emoções envolvidas", completa.

Bruna também sugere a adaptação das metas às condições individuais. "Dividir grandes objetivos em passos menores e alcançáveis, como perder dois quilos no primeiro mês em vez de dez, é mais eficaz e menos desgastante para a mente", sugere. Mudanças graduais, como substituir refrigerantes por água com gás ou adicionar frutas em

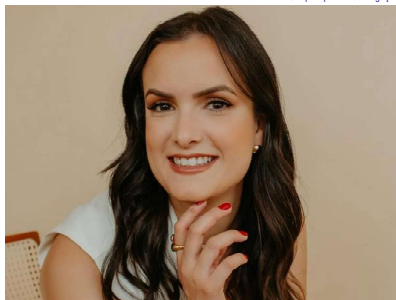
ta a sensação de fracasso e ajuda a manter o foco no progresso", orienta. Além disso, recompensar cada conquista com algo simbólico, como um passeio ou um presente, reforça a motivação e o senso de realização.

"A mudança sustentável não está em adotar medidas drásticas, mas em criar um estilo de vida compatível com as demandas do dia a dia, que respeite os limites do corpo e da mente. Metas realistas são o caminho para evitar frustrações e construir resultados que se mantenham ao longo do tempo", conclui a psicóloga.

## Dia Nacional da Medicina Integrativa: como ela pode transformar sua saúde?

*Dra. Jacqueline Sampaio explica os benefícios de uma abordagem que integra corpo, mente e espírito*

foto: arquivo pessoal/divulgação



No dia 23 de janeiro, celebra-se o Dia Nacional da Medicina Integrativa, uma abordagem que vem ganhando cada vez mais espaço por tratar o indivíduo de forma completa, unindo práticas da medicina tradicional com terapias complementares. Segundo a Dra. Jacqueline Sampaio, especialista em medicina integrativa, essa

forma de cuidado foca na promoção da saúde, na prevenção de doenças e no equilíbrio geral do corpo, mente e espírito.

"Diferentemente da medicina convencional, que muitas vezes é direcionada apenas ao tratamento de sintomas, a integrativa busca compreender a origem dos problemas e tratar o paci-

ente de forma global. É uma abordagem centrada na pessoa, não apenas na doença", explica a médica.

Dra. Jacqueline destaca que a medicina integrativa não substitui os tratamentos tradicionais, mas os complementa. Práticas como meditação, yoga, alimentação funcional e acupuntura podem ser aliadas no combate ao estresse, à ansiedade, à insônia e até a doenças crônicas. "É uma maneira de reforçar a saúde em todos os níveis, potencializando os resultados dos tratamentos convencionais."

Um dos principais pilares dessa abordagem é o diálogo entre médico e paciente. "Na medicina integrativa, o paciente é ativo no processo de cura. Nós trabalhamos juntos para encontrar soluções que façam sentido para a realidade e os objetivos dele. Essa parceria é essencial para o sucesso do

tratamento", afirma Dra. Jacqueline.

Além disso, a médica reforça que a prevenção é um dos maiores ganhos dessa prática. "Ao olhar o paciente de forma ampla, conseguimos identificar sinais precoces de desequilíbrio no organismo e agir antes que esses sinais se transformem em doenças mais graves", pontua.

A medicina integrativa também tem se mostrado eficaz em melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando a reduzir o uso de medicamentos e os efeitos colaterais associados. "Cuidar da saúde não é apenas tratar doenças, mas buscar viver de forma plena e equilibrada. A medicina integrativa nos ensina a olhar para o corpo como um todo e a valorizar a conexão entre o físico, o emocional e o espiritual."

## Conheça a profissão que está entre as mais desejadas em 2025

Com mais de 600 mil corretores de imóveis registrados e 70 mil imobiliárias em operação no Brasil, o setor imobiliário se destaca no ranking do Sebrae como uma das áreas mais promissoras para empreender em 2025. A profissão exige baixo investimento e garante oportunidades de negócios que podem gerar em média R\$ 15 mil já no primeiro ano, conforme instituto especializado.

O ano de 2024 demonstrou um grande crescimento no empreendedorismo, com mais de 4 milhões de novos registros de micro e pequenas empresas no Brasil, segundo o Sebrae. Entre as tendências para 2025, o mercado imobiliário desponta como uma das áreas mais promissoras para quem deseja empreender. Segundo levantamento do Sebrae, os segmentos de corretagem de imóveis e abertura de imobiliárias estão entre as atividades que exigem baixo investimento inicial e podem oferecer alta rentabilidade já no primeiro ano, segundo Instituto Brasileiro de Educação Profissional (IBREP). Um levantamento feito entre os

alunos demonstrou que a média de ganhos iniciais gira em torno de R\$ 15 mil mensais. Atualmente, o Brasil conta com mais de 600 mil corretores de imóveis registrados, mais de 70 mil imobiliárias em operação e uma projeção de crescer em 20% o setor em 2025, conforme dados do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci).

Diogo Martins, CEO do Instituto Brasileiro de Educação Profissional (IBREP), destaca que o Brasil é o segundo país com maior número de corretores de imóveis no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. "Lá fora, a profissão é muito popular e valorizada. Aqui no Brasil está seguindo o mesmo caminho. Ser corretor de imóveis deixou de ser visto como uma segunda opção de renda e passou a ser uma escolha principal para quem busca independência financeira. Tanto atuar como corretor autônomo quanto abrir uma imobiliária são opções muito rentáveis, ainda mais com o mercado imobiliário em constante ascensão. A garantia de rentabilidade é diretamente

proporcional ao empenho e estudos constantes", afirma o executivo.

Além da rentabilidade, Diogo destaca outras vantagens de empreender no mercado imobiliário, como flexibilidade de horários, comissões atrativas e a possibilidade de escalar o negócio com a abertura de filiais. "O mercado imobiliário oferece grandes oportunidades para quem busca empreender de forma estratégica e com visão de futuro. É um setor que exige conhecimento, mas que pode trazer um retorno financeiro muito expressivo para aqueles que se dedicam", complementa.

Em ambos os casos, seja para atuar como corretor autônomo ou abrir uma imobiliária, é necessário possuir o curso Técnico em Transações Imobiliárias (TTI), cumprir estágio obrigatório e obter o registro profissional junto ao Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI) do estado.

**Como se tornar um empreendedor no mercado imobiliário?**

Para Diogo, empreendedor no setor imobiliário, o pri-



**O mercado imobiliário oferece grandes oportunidades para quem busca empreender de forma estratégica e com visão de futuro**

meiro passo é um planejamento estratégico sólido e uma compreensão profunda do mercado local. Pesquise o público-alvo que deseja atingir e defina um nicho de atuação, como imóveis de luxo, imóveis comerciais, industriais ou residenciais em uma região específica. Esse foco ajudará a direcionar os esforços de marketing e a otimizar resultados. Além disso, desenvolver uma estratégia de marketing eficaz, utilizando ferramentas digitais e presenciais, é fundamental para alcançar potenciais clientes.

O especialista reforça que, além do planejamento,

o conhecimento é uma peça-chave para o sucesso. "Estar atualizado sobre as tendências do mercado, as mudanças na legislação e as técnicas de venda são essenciais para quem deseja se destacar em um mercado tão competitivo. No IBREP, preparamos os futuros corretores para enfrentar os desafios do setor com confiança e oferecer um atendimento de excelência aos clientes. O mercado imobiliário é dinâmico, e o profissional que busca conhecimento constante se diferencia rapidamente", finaliza.

Além do setor imobiliário, outras áreas também apare-

cem na lista do Sebrae como promissoras para empreender em 2025. Entre elas estão design gráfico, distribuidora de bebidas, escritório de consultoria, fábrica de produtos de chocolate, loja de cosméticos e perfumaria, papelaria, pet shop e agência de viagens.

IBREP - Fundado em 2006, o Instituto Brasileiro de Educação Profissional (IBREP) é referência nacional na formação de corretores de imóveis. Presente em 7 estados brasileiros, com mais de 40 polos de ensino, o IBREP já capacitou milhares de profissionais e é reconhecido pelo sistema Cofeci-CRECI.

## CTG Brasil solta 80 mil peixes da espécie pintado no rio Paraná



foto:CTG Brasil/divulgação

**Empresa líder projeto pioneiro no País de reprodução desta espécie, considerada vulnerável e com risco de extinção. Solturas ocorreram nos reservatórios das usinas hidrelétricas Jupia e Ilha Solteira**

A CTG Brasil, uma das líderes em geração de energia limpa no País, realizou a soltura de 80 mil peixes da espécie pintado. As solturas ocorreram na prainha de Itapura, no reservatório da Usina Hidrelétrica Jupia, e na ponte do rio São José dos Dourados, no reservatório da Usina Hidrelétrica Ilha Solteira.

As solturas fazem parte de um projeto inovador desenvolvido por técnicos e es-

pecialistas da CTG Brasil com objetivo de garantir a sobrevivência do peixe pintado – um gigante brasileiro de água doce – por meio da reprodução em laboratório.

Segundo a Portaria nº 148 do Ministério do Meio Ambiente, de 7 de junho de 2022, o pintado é considerado uma espécie "vulnerável", ou seja, enfrenta elevado risco de extinção na natureza, a menos que as cir-

cunstâncias que ameaçam sua sobrevivência e reprodução sejam revertidas.

Para mitigar esse risco, a CTG Brasil começou a desenvolver em sua Estação de Piscicultura, em Salto Grande (SP), estudos para reprodução induzida do pintado, dentro de seu Programa de Manejo e Conservação da Ictiofauna.

A captura dos primeiros peixes nativos da espécie,

para formação do plantel de reprodutores na Estação de Piscicultura, teve início em 2021. Ao longo de 2022, enquanto a técnica de reprodução 'in vitro' do pintado era aprimorada, os peixes passaram por um período de adaptação em cativeiro.

No início de 2023, foram realizadas as primeiras solturas, de aproximadamente 20 mil pintados juvenis. E em 2024, mais 30 mil peixes desta espécie foram soltos, totalizando, com a ação desta semana, mais de 130 mil pintados soltos desde o início do programa.

Segundo Norberto Castro Vianna, especialista de Meio Ambiente da CTG Brasil, a reprodução do pintado em cativeiro é um processo complexo, que começa na coleta e seleção de reprodutores, indução hormonal, extrusão, incubação, larvicultura e alevinagem.

"Com ciclo de vida de até 18 anos, alguns exemplares podem alcançar 2 metros de comprimento e pesar 100 quilos. A poluição dos rios e a pesca predatória são suas principais ameaças", completa.

**Programa** – O Programa de Manejo e Conservação da

Ictiofauna, promovido pela CTG Brasil, conta com a autorização do Ibama. A realização deste programa é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama, das hidrelétricas operadas pela CTG Brasil, e seu objetivo é repovoar e garantir diversidade de peixes por meio da produção e soltura de espécies nativas.

Os peixes utilizados no programa de repovoamento são produzidos na estação de piscicultura da CTG Brasil, em Salto Grande (SP), que passou por uma ampla reforma e foi reinaugurada recentemente. No laboratório, além da produção de peixes, são desenvolvidas pesquisas em parceria com universidades.

Desde 2016, quando a empresa assumiu a gestão do programa, foram soltos cerca de 25 milhões de peixes nas bacias dos rios Paraná e Paranapanema.

**CTG Brasil** – Uma das maiores geradoras de energia do País, conta com a dedicação de seus talentos locais e está comprometida em contribuir com a matriz energética brasileira, pautada pela responsabilidade social e respeito ao meio ambiente. A empresa tem investimentos em 17 usinas hidrelétricas e 11 parques eólicos, com capacidade instalada total de 8,3 GW. Criada em 2013, é controlada indireta pela China Three Gorges Corporation, uma das líderes globais em geração de energia limpa.



foto:CTG Brasil/divulgação

## Diferenças monoteístas das igrejas cristãs



foto/arquivopessoal

**José Reis Chaves**

Das igrejas cristãs mais antigas, destacam-se a Católica e a Oriental Ortodoxa separada do papa em 1054, hoje menos separadas. Essa separação não foi

só por questões religiosas, mas também políticas entre os dois Impérios Romanos, o do Ocidente com sua Capital Roma e o do Oriente com a Capital Constantinopla.

Apesar das suas polêmicas internas, sobressai-se o seu cuidado que sempre deram ao seu monoteísmo, estando à frente nisso a Igreja Oriental Ortodoxa. É o que tentaremos demonstrar no decorrer desta coluna.

É inquestionável que a Igreja Católica é monoteísta. Mas alguns fatos criados por ela deixam seu mono-

teísmo confuso. O primeiro foi o do Concílio Ecumênico de Constantinopla de 325 que declarou que Jesus Cristo é também Deus e da mesma substância ("homoousios" em grego) de Deus Pai. Mas na verdade, Deus não é substância, pois, não é matéria e sim Espírito. Nesse equívoco, tem que se dar aos teólogos daquela época uma tolerância, uma vez que a Ciência daquele tempo ainda era pouco desenvolvida. Talvez, fosse melhor os teólogos terem dito, de acordo com seu entendimento, que Jesus Cristo era da mesma natureza de Deus

Pai. Mas eu diria, sem entrar em detalhes, que o melhor mesmo seria que eles dissessem que Jesus Cristo tinha sintonia com a de Deus Pai. Isso tem sentido, pois, quando um médium recebe um espírito, é porque seu tom sintonia com a do espírito comunicante. Lembrem-nos do que disse Jesus: Eu e o Pai somos um, isto é, em sintonia dos dois espíritos. Mas não em identidade que de Deus Pai é uma e a de Jesus é outra.

No Sinal da Cruz da Igreja Católica, como já vimos em outros colunas, quando se fala do Filho, a mão é le-

vada ao lado esquerdo do peito, e quando se diz Espírito Santo, a mão toca o lado direito do peito. Já os ortodoxos fazem o contrário. Quando falam no Espírito Santo, levam a mão do lado esquerdo do peito. E na Bíblia, é dito que Jesus Cristo senta à direita de Deus Pai. Do que demonstramos, ficou claro que os ortodoxos valorizam menos o Espírito Santo do que os católicos.

Vamos agora à doutrina do "Filoque" do Concílio Ecumênico de Lion, França, em 1274. "Filoque" em latim quer dizer "e do Filho".

Os católicos dizem, com essa expressão, que o Espírito Santo procede do Pai e do Filho. Mas os ortodoxos ensinam que o Espírito Santo procede só do Pai, demonstrando aqui que Jesus Cristo não é Deus, dando, pois, força ao monoteísmo.

Para a Teologia Espírita, mais ligada à Igreja ortodoxa, o Espírito Santo representa todos os espíritos manifestantes, como já acontecia muito antes da Doutrina Trinitária, defendendo, assim, o monoteísmo do único Deus, o Deus Pai.



## Literatura &amp; Cultura



**Em livro, embaixador da Visão Mundial ensina como ser um verdadeiro discípulo tal qual a mãe de Jesus**

Maria, para além da divindade. Mostrada de forma humana, vista como adolescente que foi. Desmistificada do estereótipo bíblico para que as mulheres dos dias de hoje possam encontrar a si mesmas nessa personalidade. Ao refazer os passos da mãe do Salvador em Um olhar sobre Maria, serve do Senhor, o pastor e embaixador da Vi-

são Mundial, Valdir Steuernagel, dialoga com as Marias e os José de todas as igrejas e incentiva cristãos a aprender com ela e entender que a fé é vivida nas pequenas ações e decisões.

Maria, mãe de Jesus, ensinou que o lugar da teologia é aos pés da cruz. Exemplo de mulher, ela acolheu e carregou em seu próprio ventre o filho de Deus, um ato de amor e fidelidade. Como convite para entregar totalmente o coração ao Senhor, o autor analisa as

## Maria, um exemplo de entrega e amor

passagens bíblicas que descrevem a mãe de Cristo para fundamentar reflexões sobre esperança e salvação.

Apoiado no Evangelho, em teólogos como John S. Mbiti, Frederick Buechner, Eugene H. Peterson e no monge Lutero, o escritor apresenta a figura de Maria sob uma perspectiva além da visão tradicional divina. Ele enfatiza humanidade, vulnerabilidades e força como mulher e discípula. Propõe enxergá-la como uma jovem, cheia de dúvidas, mas disposta a aceitar o chamado de Deus com credulidade e obediência.

"Maria não era filha de gente importante em Nazaré, sua cidade natal, mas de um cidadão simples e pobre. Não tinha nenhuma importância nem estima especial. Foi uma moça comum no meio dos vizinhos e suas filhas, que cuidava dos animais e dos trabalhos domésticos. Não era nada diferente de uma pobre doméstica de hoje, que faz o que é mandada".

(Um olhar sobre Maria,

serve do Senhor, p. 50)

Steuernagel destaca que a história de Maria simboliza coragem, resiliência e devoção. A visitação recebida por ela pode significar na vida de outras pessoas novos caminhos e autoconhecimento. De forma sensível, o teólogo toca na alma e propõe que cada ser seja inspirado a ter uma relação profunda com Deus. O também autor de Fazendo teologia de olho na criança e coescritor de Formação espiritual e Espiritualidade no chão da vida pondera que, assim como Maria, alguns enfrentam momentos de dor e questionamentos. Para esses, ele reforça a necessidade de doar-se por inteiro, ter convicção plena no Senhor e seguir os passos de uma mulher que ensinou o valor de dizer "Eis-me aqui".

**Ficha técnica:** Título: Um olhar sobre Maria, serve do Senhor, Autor: Valdir Steuernagel, Editora: Editora Mundo Cristão, ISBN: 978-65-5988-382-0, Páginas: 192, Formato: 16 cm x 23 cm, Preço: R\$ 59,90



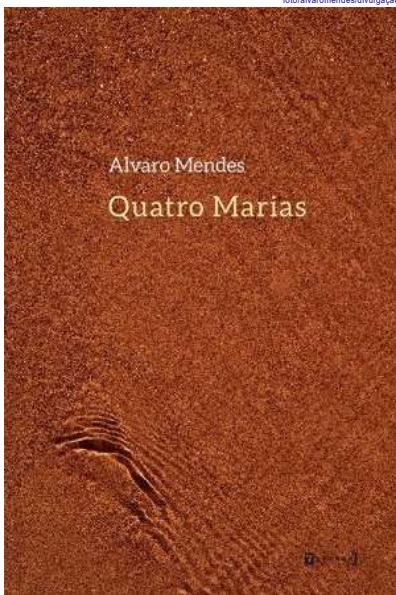
**Onde comprar:** Amazon

**Autor:** Valdir Steuernagel atua junto à Visão Mundial (World Vision) desde 1989, tendo presidido os conselhos nacional e internacional da organização. Hoje é embaixador da Visão Mundial Brasil, da Aliança Cristã Evangélica Brasileira e colunista da revista Ultimato. É pastor luterano com mestrado e PhD pela Lutheran School of Theology em Chicago, nos Estados Unidos. É casado com Silêda, com quem tem quatro filhos e sete ne-

tos. Juntos se dedicam ao ministério da nutrição espiritual e vocação missionária. Instagram: @silva.steuernagel

**Editora:** Fundada em 1965 na cidade de São Paulo pelo missionário americano Peter Cunliffe, a Editora Mundo Cristão publica Bíblias e livros de autores nacionais e estrangeiros e de diversos gêneros literários, sempre pautados pela postura teológica cristã, histórica e equilibrada. Site: www.mundocristao.com.br - Instagram: @mundocristao

## Quatro mulheres desafiam a opressão nas relações conjugais



O livro "Quatro Marias" atravessa o período colonial, a Inconfidência Mineira e o Estado Novo até a contemporaneidade para narrar as trajetórias de protagonistas que lutam por autonomia. As Quatro Marias são

mulheres que confrontam as dores das traições conjugais e decidem batalhar contra a opressão de uma sociedade patriarcal. Independentemente do contexto social, econômico e cultural de cada época narrada nos contos,

as protagonistas encontram maneiras de serem autônomas mesmo com os inúmeros empecilhos que dificultam a independência feminina.

Resultado de uma extensa pesquisa histórica, a obra de Alvaro Mendes une ficção à realidade ao apresentar personagens que vivem acontecimentos marcantes do Brasil enquanto lidam com grandes problemas pessoais. Os textos atravessam o período colonial do século XVI e os impactos da inquisição moderna em Portugal; a Inconfidência Mineira e a repressão experienciada pelas figuras revolucionárias; além dos contrastes entre as ideias de inovação da Semana de 22 e do Estado Novo em relação ao conservadorismo presente no núcleo familiar.

O primeiro conto explora a vida de uma rica portuguesa que é obrigada a sair de seu país por causa do envolvimento do marido em falcaturas. A segunda narrativa acompanha uma mulher, também abastada, que se muda para o Rio de Janeiro quando o patriarca perde todo o dinheiro. O terceiro conto retrata a trajetória de uma operária negra, anarquista e filha de

escrava casada com um escritor frustrado que não compartilha dos mesmos ideais. Já o último texto apresenta os conflitos vividos por uma personagem que relembra abusos diante dos pedidos de perdão da companheira.

Sobre a sua pergunta a respeito de traição, responde que eu acredito que o senhor traiu mamãe. Com o corpo e com a alma. Apenas a traição de alma, ela não lhe perdoou. Quanto a mim, não lhe perdoei nenhuma. (Quatro Marias, p. 109)

Além do tema central da traição, o escritor utiliza recursos estilísticos para conduzir os leitores pelos diferentes períodos históricos. Enquanto o primeiro texto, ambientado no século XVI, é todo escrito em terceira pessoa, a última narrativa é recontada por meio de diálogos de WhatsApp, com múltiplas vezes em grupos no aplicativo.

Nos contos, as protagonistas encontram formas de conviver com a dor e trazem um retrato profundo sobre as complexidades de ser mulher no Brasil. Mas as escolhas delas também vêm com consequências, desde uma internação causada pela tentativa de reprimir



desejos, até uma fuga que servirá de motivo para uma viagem pelo país. "Meu livro tenta encontrar um ponto de inflexão comum que faz com que quatro mulheres de quatro épocas diferentes se revoltem e se angustiem com a traição conjugal", explica o autor.

**Ficha Técnica:** Título: Quatro Marias – Autor: Alvaro Mendes – Editora: 7 Letras – ISBN: 978-65-5905-465-7 – Páginas: 128 – Preço: R\$ 49 (físico) | R\$ 31,99 (e-book) – comprar: 7 Letras / Amazon

**Autor:** Alvaro Mendes é professor aposentado e escritor. Autor do romance "O Mistério dos Hagis", em e-book pela Amazon, e da dramaturgia "Segundos Fora",

sua publicação mais recente é o livro de contos Quatro Marias. Durante a carreira literária, foi premiado diversas vezes, como no Beverly Hills Screenplay Contest (2016), pelo roteiro "Famílias"; no concurso promovido pela Travassos Editora (2019), como o conto "Carnem Levare"; no concurso do Ministério dos Direitos Humanos (2018), com a crônica "Habitat"; no 1º Concurso Nacional de Contos – Antologia Aglac (2021), pelo conto "A morte do senador não foi acidental"; e no Prêmio Off Flip (2024), pela crônica "Por Ai".

**Redes sociais do autor:** Instagram: @escritoralarvaramendes – Facebook: /escritoralarvaramendes

## Logo mais, às 19h30 min desse sábado, será realizado mais um Sarau no Ponto

Nesse sábado, dia 18, às 19h30, na área externa pela rua 7, do prédio do Centro Cultural Dr Edílio Rodolfo, acontecerá o tradicional Sarau no Ponto, prometendo encantar o público com uma ampla diversidade de linguagens artísticas com apresentações de música, dança, literatura, teatro, artes visuais, hip hop, audiovisual e fotografia, o evento busca proporcionar uma experiência cultural única, marcada pela troca, afeto e inclusão

artística.

O Sarau contará com espaços já conhecidos do público, como o Pé de Poesia, com sua tradição de poesia; o Pontinho de Cultura, dedicado às crianças, com atividades recreativas; o Aqui Se Faz, um palco aberto para todas as expressões artísticas; e o Sabor e Prosa, oferecendo o famoso cachorro-quente de Jales. A grande atração desta edição será a apresentação especial da dupla Neto e Felipe,

marcando o retorno da dupla ao evento.

O secretário de Turismo e Cultura, Bruno Altimari, destacou a importância do Sarau no Ponto para a cidade. Segundo ele, o evento é uma oportunidade de integração artística que fomenta a cultura e promove momentos de lazer para a população de Jales e região.

O evento, totalmente gratuito, é uma realização do Ponto de Cultura com o apoio da Prefeitura de Jales,



por meio da Secretaria de Turismo e Cultura. Todos

estão convidados a trazer sua música, poesia, dança e

arte para começar 2025 em grande estilo. É só chegar!

## Horóscopo

### Período: 18 a 24 de janeiro

**Aquário - 21/01 a 18/02** - Nesta semana, esses nativos assumirão o controle ativo e determinado de suas vidas. Sua habilidade argumentativa estará no apice, permitindo que alcancem seus objetivos em qualquer discussão. No entanto, é aconselhável manter a serenidade, pois podem surgir momentos mais agressivos, prejudicando a mente inquieta desses nativos. No âmbito amoroso, pode surgir a necessidade de defender seu ponto de vista a todo custo. Recomenda-se cautela para evitar dizer algo do qual possa se arrepender. Para os solteiros, a tenacidade persistente de conquistar alguém pode afastar a pessoa desejada; assim, a prudência é crucial. No ambiente de trabalho, antecipem-se momentos tensos nos quais pode ser necessário defender seus direitos. A serenidade é aconselhada para evitar discussões desnecessárias. Quanto à saúde, é recomendável reservar tempo para repouso e descanso.

**Peixes - 19/02 a 20/03** - Nesta semana, esses nativos estarão imbuídos de força e determinação para alcançar seus objetivos. Sentirão uma grande vontade de expressar seus sentimentos, compartilhar ideias e dar andamento aos projetos em mente. Recomenda-se que todas as ações sejam realizadas com máxima precaução, pois eventos precipitados podem acarretar consequências. No âmbito amoroso, é possível que haja uma tendência impulsiva nas palavras, sendo aconselhável agir com ponderação. Para os solteiros, a necessidade intensa de estabelecer um relacionamento pode levá-los a se aproximar de alguém, mesmo cientes de que a relação pode não ter futuro; é fundamental agir com consciência para evitar arrependimentos futuros. No ambiente de trabalho, é uma oportunidade para avançar com projetos planejados, mas a cautela é imprescindível para garantir a consistência necessária. Quanto à saúde, ela se apresenta bem, proporcionando um quadro favorável para o bem-estar geral.

**Capricórnio - 22/12 a 20/01** - Ao longo desta semana, esses nativos experimentarão um reequilíbrio em várias áreas de suas vidas. É provável que colham os frutos do esforço dedicado até agora, enquanto retomam o controle pleno de suas vidas. Esta semana reserva grandes conquistas para você, não apenas no âmbito profissional, mas também na vida pessoal. O relacionamento atravessa uma fase apaixonante, permeada por amor e entendimento. É o momento de usufruir plenamente desses sentimentos. Para os solteiros com a intenção de conquistar alguém em particular, tudo indica que terá sucesso. No ambiente de trabalho, pode-se esperar benefícios e reconhecimento pelo esforço empreendido até o momento. Aproveite a oportunidade para reequilibrar-se e retomar o controle. Quanto à saúde, ela se apresenta estável, proporcionando um ambiente propício para o bem-estar geral.

**Sagitário - 22/11 a 21/12** - Esta semana reserva grandes conquistas para você, então aproveite ao máximo! Sua saúde física, carisma e capacidade de liderança estão em pleno vigor, fornecendo as ferramentas necessárias para alcançar todos os seus objetivos. Tire o máximo proveito dessa energia positiva. No âmbito amoroso, um relacionamento se apresenta estável, embora possa haver algum desequilíbrio, como se ambos estivessem tentando influenciar um ao outro. Para os solteiros, esta semana oferece a oportunidade de conquistar quem deseja, aproveitando o auge do seu magnetismo. No ambiente de trabalho, tudo estará sob controle, e chego o momento de colocar seus projetos em prática. O sucesso está ao alcance das suas mãos. Quanto à saúde, é recomendável prestar atenção aos níveis de colesterol.

**Escorpião - 23/10 a 21/11** - Nestes dias, é possível que enfrente algumas desilusões que o deixem triste. Não se esqueça de que sempre há alguém para apoiá-lo e que isso é apenas uma fase passageira. Aproveite a amizade daqueles que o cercam e tenha a certeza de que rapidamente se reerguerá. No âmbito amoroso, poderá experimentar alguma desilusão. Analise se não está deixando as emoções dominarem demasiadamente seus sentimentos. Se estiver solteiro, é compreensível que se sinta só e triste; procure inverter essa tendência e saia mais com amigos. No trabalho, é possível que enfrente algum planejamento. Evite transformar pequenos problemas em grandes desafios e procure agir com racionalidade. Quanto à saúde, prevê-se fragilidade emocional, indicando a importância de cuidar do seu bem-estar mental.

**Libra - 23/09 a 22/10** - Ao longo desta semana, esses nativos podem enfrentar desilusões que, por sua vez, podem resultar em mágoa. É aconselhável agir com prudência, pois as palavras têm o poder de ferir os sentimentos dos outros, ao mesmo tempo que podem causar dor nos seus próprios. No âmbito amoroso, em um relacionamento, pode surgir alguma discussão que traga instabilidade. Para aqueles solteiros, uma mágoa passada pode estar impedindo a abertura para novos relacionamentos; é crucial libertar-se do peso do passado. No ambiente de trabalho, as tarefas diárias podem já não proporcionar grande satisfação, indicando que talvez seja o momento de traçar um novo rumo para a vida profissional. Lembre-se de que a desmotivação só contribuirá para uma sensação crescente de tristeza. Quanto à saúde, podem surgir fragilidades a nível cardíaco, sendo importante prestar atenção a este aspecto.

**Virgem - 23/08 a 22/09** - Nesta semana, esses nativos podem deparar-se com algumas limitações, talvez se sintam apressados, desejando realizar mais, mas as circunstâncias da vida não permitem. É crucial aproveitar esse período para acalmar a mente. No âmbito amoroso, um relacionamento beneficiará de uma fase caracterizada por grande dedicação e comprometimento, embora possa haver um sofrimento silencioso. Para os solteiros, a situação permanecerá inalterada, a menos que a ajuda de um amigo possa facilitar a busca pela alma gêmea. No ambiente de trabalho, é possível que o empunhe a responsabilidade destes indivíduos sejam aproveitadas para aumentar a carga de trabalho. Recomenda-se uma abordagem racional para encontrar alternativas. Quanto à saúde, é importante prestar atenção à coluna e à visão ao longo da semana.

**Leão - 23/07 a 22/08** - Durante esta semana, a vela empreendedora desses nativos se destacará, sendo o momento de ordem em todas as suas atividades. Com uma estratégia devidamente delineada, este é o momento de implementá-la. No âmbito amoroso, um relacionamento experimentará um novo impulso, com sentimentos florescentes e a perspectiva de concretizar um projeto de vida a dois. Para os solteiros, a habilidade de desenvolver uma estratégia adequada para conquistar quem deseja parece ser eficaz, indicando sucesso. No ambiente de trabalho, prevê-se uma evolução positiva, com os projetos planejados alcançando sucesso devido a uma estrutura bem elaborada. Quanto à saúde, espera-se que permaneça estável ao longo da semana.

**Ânulo compatibilidade com: Escorpião**

**Câncer - 21/06 a 22/07** - Nesta semana, finalmente, você se prepara para abordar questões que vinha evitando. Seu poder de comunicação está em seu auge, e é o momento ideal para esclarecer diversos aspectos de sua vida. Aproveite para comunicar-se e buscar o entendimento necessário. No âmbito amoroso, em um relacionamento, pode ser o momento oportuno para ter uma conversa franca com seu parceiro, esclarecendo possíveis dúvidas. Caso esteja solteiro, essa semana pode despertar a necessidade de expressar seus sentimentos de maneira mais clara. No ambiente de trabalho, é o momento certo para dar vida a uma ideia ou projeto que vinha planejando. Além disso, pode ser o momento ideal para uma conversa importante com alguém. Quanto à saúde, é possível que surjam fragilidades na garganta ao longo da semana.

**Gêmeos - 21/05 a 20/06** - Durante esta semana, é possível que se encontre envolvido em disputas e discussões que exigirão sua capacidade de defesa. Você poderá contar com sua força interior e perspicácia para alcançar seus objetivos, mas mesmo assim, pode não se sentir completamente vitorioso, já que sempre há algo perdido. No âmbito amoroso, um relacionamento pode passar por uma fase mais tensa, marcada por palavras amargas que ameaçam a harmonia do casal. É aconselhável buscar entendimento e deixar o orgulho de lado. Para aqueles solteiros, essa semana pode trazer inquietação interna, sendo desaconselhável tomar decisões importantes. No ambiente de trabalho, situações competitivas podem surgir; manter a calma será crucial para sair vitorioso. Quanto à saúde, pode sentir o peso do cansaço ao longo da semana.

**Touro - 21/04 a 20/05** - Ao longo desta semana, esses nativos devem empregar toda a sua força interior e buscar seus objetivos de forma decidida, não deixando nada ao acaso. Em algumas situações, será necessário utilizar sua perícia e sedução para atingir metas, enquanto em outros casos, uma abordagem mais assertiva se mostrará eficaz. No âmbito amoroso, é possível que surjam algumas discussões em relacionamentos, embora permeadas por momentos apaixonados. Para os solteiros, será necessário empregar todo o charme disponível para conquistar aquela pessoa especial. No ambiente de trabalho, prevêm-se momentos de tensão, sendo fundamental manter a calma. Quanto à saúde, é importante destacar que podem surgir fragilidades nos dentes.

**Áries - 21/03 a 20/04** - Nos próximos dias, você sentirá o peso da indecisão influenciando sua vida. Além disso, a possibilidade de estar dividido entre duas situações pode resultar na perda de foco, impedindo que esteja plenamente presente em qualquer área da sua vida. Reflita se deseja continuar assim. No âmbito amoroso, um relacionamento pode estar sendo vivido de forma incompleta, com sua atenção dispersa e incapaz de se concentrar totalmente na pessoa amada. Para os solteiros, o coração pode estar dividido entre duas pessoas. No ambiente de trabalho, é possível que esteja envolvido em dois projetos simultaneamente. Recomenda-se adotar uma abordagem racional para manter o equilíbrio. Aconselha-se também a buscar equilíbrio para a saúde, procurando manter-se centrado.

## Fenômenos em suas carreiras, Pablo Vittar e Celso Portioli estarão no próximo Sabadou com Virginia

O Sabadou com Virginia deste sábado, 18 de janeiro, que vai ao ar a partir das 22h15 min (horário de Brasília), contará com a presença de convidados que são referências em suas profissões: Pablo Vittar, fenômeno da música pop, e Celso Portioli, um dos principais nomes do SBT e da televisão brasileira. Os dois conversarão com Virginia Fonseca, maior influenciadora do país, além de Margaret Serrão e Lucas Guedez.

Juntos, eles prometem uma noite divertida, alegre e cheia de música, o que faz Pablo Vittar relembrar o momento mais inesquecível de sua trajetória.



Cantora e o apresentador compartilharão detalhes de suas vidas pessoais e profissionais e participarão dos quadros "Maga Margara", "Se Beber, Não Fale" e "Quem Nunca"

"Passei por muitas coisas legais das quais me orgulho até hoje, mas o Coachella me marcou muito porque, além de ser a primeira drag queen a se apresentar no maior festival de música do mundo, eu estava representando o meu país, a minha comunidade e quem eu sou. Só de lembrar, fico emocionada."

Celso Portioli, por sua vez, recorda momentos engraçados vividos ao longo dos mais de 30 anos trabalhando no SBT. "Uma das cenas mais engraçadas foi quando eu tinha o quadro Piscina Maluca. As pessoas andavam em cima e não afundavam. Aí foi o Rapadura, do Comando Maluco. Tinha uma mangueira de pressão com a qual eu ficava brincando. Coloquei na boca dele, e a dentadura voou na

piscina. O Liminha pulou e empurrou para baixo (risos). Outra vez foi quando eu caí, ao vivo, em uma prova de chutar a bola no ângulo do gol. Foi chutar, escorreguei e caí feio."

Os dois convidados também participam, literalmente, das brincadeiras da atração. No quadro "Biscoito ou Bolacha", Celso Portioli mostra seu talento dando tortadas em busca do troféu de biscoiteiro.

Pablo Vittar, inclusive, revela ser fã do apresentador desde sempre. "Matava aula para assistir ao Passa ou Repassa", conta a cantora, antes de responder como era na escola.

"Fui quietinha até a oitava

série... O ensino médio é algo que muda a gente. Fui prospectando. Passei na faculdade federal aos 18 anos. Fiz design na UFU. Mas aí vocês me perguntam: 'Pablo, o que você fazia na faculdade?' Eu respondo: 'Turismo'. Só passeava, faltava a todas as aulas. Um dia meu professor disse: 'Pablo, sente-se aqui. Isso não é para você. Você quer cantar'. Ele foi um professor que sempre me apoiou. Mercadante, um beijo, te amo. Estou aqui hoje. Mas estudem", afirma.

Celso, por sua vez, relata: "Com seis meses de faculdade, fui internado. Poxa vida (risos). Peguei um apartamento emprestado para

morar com um amigo que nunca mais vi. Era em frente a quatro casas noturnas. Eu era muito certinho. Lá para a balada, mas também para a faculdade. Lá sem dormir. Foi levando aquela vida até que chegou uma hora em que não aguentei mais e fui internado de tanta bagunça que fiz. Como jovem, aproveitei, graças a Deus. Hoje sou um santo."

O programa terá ainda os quadros "Maga Margara", "Se Beber, Não Fale" e "Quem Nunca", dessa vez com a detetive Daniele no estúdio para falar sobre traições. "Faço em torno de 50 a 60 casos por mês. De 10 casos, sete têm traição."

## SBT Sports deste domingo (19) chega trazendo os gols dos Estaduais e da Copinha

Programa também vai exibir um novo episódio da série "Tesouro dos Gramados", além de uma reportagem especial sobre os 25 anos da conquista do primeiro Mundial de Clubes da FIFA pelo Corinthians, com a participação de Marcelinho Carioca e homenagem a Rincón



Apresentadora por Renata Saporito

Nesta semana, foi dado o pontapé inicial em algumas das principais competições estaduais do futebol brasileiro. Apresentado por Renata Saporito, o SBT Sports deste domingo, 19 de janeiro, faz um giro pelos torneios que marcam o início da temporada no país e aproveita para atualizar as novidades do agitado mercado da bola. Tem muita bola na rede e informação quente para o espectador ficar por dentro de absolutamente tudo sobre o esporte mais popular do planeta.

Gols também não faltam com as partidas de mata-mata da Copa São Paulo de Futebol Júnior, que entra na

sua reta final.

O programa apresentará uma reportagem especial com o ídolo do Corinthians, Marcelinho Carioca, no memorial do clube, no Parque São Jorge, em comemoração aos 25 anos da conquista do primeiro Mundial de Clubes da FIFA. A reportagem também contará com uma home-

nagem ao ex-jogador colombiano Freddy Rincón, capitão da conquista alvinegra, que faleceu em 2022.

O SBT Sports ainda traz um novo episódio da série especial "Tesouro dos Gramados", desta vez com um fanático que, além de colecionador, é negociador e leiloeiro. E tem tudo sobre

a penúltima rodada da fase de grupos da UEFA Champions League. Na terça-feira (21), Tiago Leifert estreia no SBT narrando a partida entre Benfica e Barcelona, a partir das 16h45 (horário de Brasília).

Tudo isso e muito mais neste domingo, das 8h às 9h, logo após o Pé na Estrada.

**Siga-nos no Google**  
<https://www.folhanoroeste.blogspot.com/>

**Fernanda Vialle**

arquitetura | interiores

17 99612-2135 17 98126-8899

fernanda.vialle@hotmail.com

# Mel da florada do açaí possui altos teores de compostos antioxidantes

tipo de florada confere ao mel características únicas no sabor, aroma e cor, além de propriedades funcionais específicas. No caso do mel de açaí, as amostras coletadas no município de Breu Branco (PA) e Santa Maria (PA) foram analisadas e comparadas com méis monoflorais de quatro origens: mel de aroeira, de Minas Gerais; mel de cipó-uva, do Distrito Federal; mel de Timbó, do Rio Grande do Sul; e mel do mangue, do Pará.

De acordo com o pesquisador Daniel Santiago, da Embrapa Amazônia Oriental

Vinicius Soares Braga  
(MTb 12.416/RS)  
Embrapa Amazônia Oriental

O mel de abelhas africanizadas (*Apis mellifera* L.), produzido a partir da florada do açazeiro, possui elevados níveis de compostos bioativos derivados da palmeira amazônica. Essas substâncias são reconhecidas por ter um papel importante na promoção e manutenção da saúde humana. A descoberta é resultado da análise e comparação de méis com origens em diferentes regiões do País e abre caminho para a valorização de um produto da sociobiodiversidade amazônica.

*\*Descoberta é resultado da análise e comparação de méis com origens em diferentes regiões do País.*

*\*A escolha dos produtos para comparação se deve às propriedades funcionais e quantidade de compostos bioativos que eles possuem.*

*\*Em relação ao mel de aroeira, o produto amazônico superou em quatro vezes a capacidade antioxidante.*

*\*A maior concentração de compostos bioativos está relacionada também à coloração mais escura. O de açaí é quase negro, o que é mais um atrativo para o alimento.*

*\*Com notas de café, o sabor foi bem avaliado por voluntários e analistas sensoriais.*

*\*Pesquisas complementares para identificar novas propriedades funcionais benéficas à saúde já estão em andamento.*

*\*Esses resultados abrem caminho para a valorização de um produto da sociobiodiversidade amazônica.*

Pará (UFPA) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Para ser considerado um mel monofloral, o produto do trabalho das abelhas deve ter na sua origem a predominância de néctar da

(PA) e um dos autores, a escolha desses méis para comparação se deveu às reconhecidas propriedades funcionais e à presença de compostos bioativos que eles possuem, em especial o mel de aroeira, um dos



Foto/Ronaldo Rosa/divulgação

**Para ser considerado um mel monofloral, o produto do trabalho das abelhas deve ter na sua origem a predominância de néctar da flor de uma determinada espécie vegetal**

classe de compostos bioativos e atuam como antioxidantes, neutralizando os radicais livres, e podem ter propriedades anti-inflamatórias, anticancerígenas e cardioprotetoras", afirma Muto.

De acordo com a literatura científica, a maior concentração de compostos bioativos está relacionada à coloração do mel para um tom mais escuro. E isso se verificou na coloração das amostras de méis de açaí, que variaram de âmbar a âmbar escuro. Muto esclarece, no entanto, que outros fatores também podem influenciar a coloração escura do mel, como os processos de desidratação e a maturação do produto. "No caso do mel de açaí, ele fica escuro, quase totalmente negro, o que acaba se tornando um atrativo para o produto", avalia.

Quanto ao sabor do mel de açaí, o professor afirma que o produto foi muito bem avaliado pelos grupos de voluntários e analistas sensoriais. Ele não chega a ser tão doce quanto os demais e possui notas de café. "É um mel diferenciado. Acredito que será muito bem aceito pelo público em geral e facilmente incorporável na gastronomia", observa o professor.

As análises da pesquisa também confirmaram a presença de vários compostos bioativos que a literatura científica relaciona a propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas, antimicrobianas e antitumorais no mel de

flores e realizem a polinização.

No Pará, as abelhas que melhor desempenham o papel de polinizar o açazeiro são as espécies nativas, conhecidas como abelhas sem ferrão. No entanto, o pesquisador da Embrapa explica que, como não existe um mercado estabelecido para oferecer colmeias de abelhas sem ferrão, a alta procura inviabilizou o acesso a muitos agricultores interessados na polinização dirigida do açazeiro. "Há lugares onde uma colmeia de abelha sem ferrão chega a custar 600 reais", exemplifica.

Dessa forma, uma alternativa utilizada pelos produtores de açaí para a polinização dirigida tem sido a criação de abelhas da espécie *Apis mellifera*, conhecidas popularmente como africanizadas, por se tratar de um híbrido oriundo do cruzamento de raças europeias e africanas.

Elas são maiores que as nativas, o que representa uma desvantagem no contato com as flores pequenas do açaí, e visitam bem mais as flores masculinas que as femininas. "Ainda assim, as abelhas africanizadas possuem um raio de ação maior, que pode chegar a 1.500 metros, o que favorece que sejam colocadas nas bordas dos cultivos", pontua.

De acordo com Santiago, ainda não há dados científicos sobre a efetividade da polinização dirigida com abelhas africanizadas para o cultivo do açaí, apenas a percepção positiva dos pro-

total, dos quais o Pará figura com 1,5%. De acordo com o pesquisador, a atividade da apicultura tem grande potencial de ampliação no estado e hoje envolve cerca de 3 mil famílias. "Considerando que o açaí se transformou em um produto internacionalmente conhecido, é possível que os derivados relacionados à identidade dessa fruta também contribuam para aprimorar a apicultura da região", conclui.

**Artigo é resultado de pesquisa integrada sobre a biodiversidade da região**

O estudo das propriedades do mel de açaí é fruto da parceria entre a Embrapa Amazônia Oriental, produtores e academia. No Centro de Valorização de Compostos Bioativos da Amazônia, ligado ao Parque de Ciência e Tecnologia Guamã e à Universidade Federal do Pará (UFPA), alunos e professores investigam as possibilidades de novos produtos a partir da biodiversidade da região, enquanto em propriedades de agricultores e na Embrapa aprendem sobre o manejo de abelhas, nativas e africanizadas, e sua relação com a polinização de cultivos. O tema foi trabalhado pelo projeto Agrobio, financiado pelo Fundo Amazônia/BNDES.

"Nessa parceria, ajudamos a formar profissionais que possam desenvolver novos produtos que venham a fortalecer a apicultura e meliponicultura da região", afirma o pesquisador Daniel Santiago. Primeira autora do artigo, a mestranda em Biotecnologia Sara Ferreira (foto à esquerda) integra o grupo de pesquisa desde a sua graduação, quando iniciou o trabalho de análises do mel de açaí, sob a orientação do professor Nilton Muto. "Em campo, pude aprender desde o princípio sobre a produção do mel pelas abelhas e a importância do néctar floral nesse processo, o que me levou a ter outra visão sobre o trabalho de análise em laboratório", afirma.

Para ela, a descoberta de uma ampla variedade de compostos bioativos no mel de açaí indica um caminho para a produção de ciência com base na biodiversidade da Amazônia. "É um ponto de partida para estudarmos futuramente aplicações em novos produtos", conclui.

Também assinam o artigo Jéssica Lyssa Araújo, Marly Souza Franco, Camilla Mariane Moura de Souza, Daniel Santiago Pereira, Cláudia Quintino da Rocha, Hervé Rogez e Nilton Akio Muto.



**As análises da pesquisa também confirmaram a presença de vários compostos bioativos que a literatura científica relaciona a propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas, antimicrobianas e antitumorais no mel de açaí**  
Foto: Vinicius Braga

O artigo, intitulado Evaluation of the Bioactive Compounds of *Apis mellifera* Honey Obtained from the Açaí (*Euterpe oleracea*) Floral Nectar, foi publicado na revista científica *Molecules* por pesquisadores Embrapa, Universidade Federal do

Pará e Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Para ser considerado um mel monofloral, o produto do trabalho das abelhas deve ter na sua origem a predominância de néctar da

flor de uma determinada espécie vegetal. A legislação brasileira estabelece como critério para essa classificação a presença de pólen de uma única espécie superior a 45% em uma amostra de mel.

Essa concentração em um

Photo:William Freire



Mestranda e primeira autora do artigo, Sara Ferreira

mais valorizados do País.

**Benefícios à saúde**

As análises revelaram que o mel de açaí possui elevada capacidade antioxidante. Entre as amostras, o mel monofloral da palmeira amazônica superou em quatro vezes o mel de aroeira na avaliação dessa atividade. "Isso sugere que os méis compostos predominantemente da florada do açazeiro têm uma capacidade antioxidante mais forte, provavelmente devido a maiores concentrações de polifenóis e outros compostos bioativos", afirmam os autores.

Outro autor do artigo, o professor da UFPA Nilton Muto (foto à direita), explica que os compostos bioativos, como os polifenóis presentes no mel de açaí, são substâncias encontradas em alimentos e, embora não sejam consideradas nutrientes essenciais (como vitaminas ou minerais), podem ter efeitos benéficos para a saúde. Eles ocorrem naturalmente em pequenas quantidades em plantas e animais e podem influenciar funções biológicas e processos metabólicos no organismo.

"Os polifenóis são uma

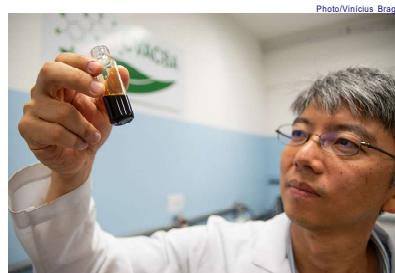


Photo:Vinicius Braga

Professor Nilton Muto

açaí. Segundo Muto, a verificação dessas capacidades já é objeto de outras pesquisas em andamento.

**Atividade com potencial de expansão**

Impulsionados pelo crescente preço do fruto, os plantios de açazeiro têm se expandido no Pará e os produtores têm buscado formas de incrementar a produtividade por meio da polinização dirigida. Nesse processo, as abelhas são introduzidas nos locais de plantio para que visitem as

dutores. "Os resultados da caracterização do mel do açaí impõem que devem ser aprofundados estudos para averiguar o impacto da ação das abelhas *Apis mellifera* nessa cultura. Ao identificar cientificamente esse impacto, a atividade ganhará mais conhecimento específico para o manejo dessas abelhas no trópico úmido", afirma.

Em 2023, o Brasil produziu 64 mil toneladas de mel. A região amazônica, coube aproximadamente 2% desse

# A agropecuária é uma aliada ao combate aos incêndios em áreas rurais e periurbanas

São frequentes as queimadas nos meios rural e periurbano, principalmente durante a estação seca, após longos períodos de estiagem, como as que ocorreram no Brasil no ano passado e estão ocorrendo neste momento em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Em áreas agrícolas, as queimadas provocam diversos prejuízos, como a perda da matéria orgânica fornecida pelos restos de culturas e plantas de cobertura e danos à microbiota do solo. Os prejuízos aos pecuaristas também são evidentes – há perda de biodiversidade, morte de animais, destruição de infraestrutura, como cercas, redes de energia elétrica e edificações.

A população local e as estradas são diretamente afetadas. O setor agropecuario moderno e eficiente não é tolerante às queimadas, uma vez que causam danos econômicos e ambientais. A urgência em resolver o problema é consenso na sociedade. Mesmo grandes cidades e aeroportos têm sido afetados pela baixa qualidade do ar, decorrente de partículas nocivas oriundas da fumaça produzida por queimadas generalizadas, como as que ocorreram nos últimos anos e se intensificaram na estação seca de 2024.

## Avaliação e diagnóstico

O território brasileiro é amplo e diversificado em termos de clima, solo e estrutura fundiária e as soluções precisam ser customizadas. Ações preventivas são menos onerosas do que o combate às chamas, mas precisam de orçamento anual, gestão descentralizada e transparência. É necessário ter equipes multidisciplinares para atuar nas etapas de diagnóstico, avaliação de risco, planejamento, monitoramento, combate precoce ao fogo, medição de impacto das ações preventivas e avaliação das lições aprendidas. Regiões onde ocorrem

**Paulo Campos Christo Fernandes e Giovana Alcantara Maciel**  
pesquisadores da Embrapa Cerrados



queimadas intencionais devem investir em conscientização, capacitação e acesso às tecnologias de produção agropecuária, para que as populações rurais substituam a antiga prática de utilizar o fogo para limpeza de área e queima de lixo e adotem práticas modernas de manejo. É urgente deixar claro que provocar queimadas ilegais é crime.

O Brasil possui longa experiência em monitoramento de focos de queimadas, com uso de bases de dados de imagens de satélites, que permitem identificar, de forma inequívoca, os locais onde as queimadas foram iniciadas. Com essas informações, pode-se reforçar os alertas e as campanhas preventivas nas regiões de maior incidência histórica de focos iniciais de incêndios. A efetividade das operações de combate será maior se ocorrer nos primeiros minutos de fogo.

É importante que as ações preventivas ocorram durante a estação chuvosa. O "alerta climático" precoce de estiagem prolongada deve

fazer parte dessa agenda para reduzir os riscos e, em algumas situações, induzir mudanças emergenciais no planejamento das ações de prevenção e combate a incêndios em áreas rurais e periurbanas.

## Contribuições da



## atividade agropecuária

As áreas de cultivos anuais naturalmente estão mais expostas ao risco de incêndios. A palhada, apesar de sua importância agrônômica como fornecedora de matéria orgânica, prevenção

da erosão, redução da temperatura do solo, entre outros benefícios, eleva esse risco. A proximidade das áreas agrícolas de comunidades rurais e estradas ainda é fator agravante.

Uma técnica de manejo eficiente é o pastoreio de animais no final da estação chuvosa com o objetivo de reduzir a quantidade de palhada. O pastoreio controlado intensifica a ciclagem de nutrientes no solo e disponibiliza alimentação volumosa aos animais, além de reduzir o risco e facilitar o controle de queimadas. Apesar de ser uma estratégia barata, eficiente e ambientalmente correta, sua adoção deve considerar os planos de prevenção a queimadas e as legislações ambientais. O acero, que é a remoção de palhada por meio de gradagem, próximo às estradas também é importante ferramenta para prevenção à entrada do fogo na propriedade rural.

## Políticas públicas

São várias as regulamentações federais e estaduais que propõem ações que

podem auxiliar na prevenção de queimadas. A Política Estadual de Gestão e Proteção à Bacia do Alto Paraguaí no estado do Mato Grosso (Lei n. 12.653/2024), por exemplo, admite o acesso à pecuária extensiva e à prática de roçada, visando justamente a redução de biomassa vegetal combustível e os riscos de incêndios florestais, desde que não provoque degradação ambiental, sendo proibida a substituição da vegetação nativa por gramíneas exóticas.

O Projeto de Lei 4.508/2016, em tramitação na Câmara dos Deputados, autoriza a criação de animais em área de Reserva Legal, mediante aprovação de plano de manejo florestal pelo órgão ambiental competente e com o objetivo de controle do volume de massa das forrageiras nativas ou cultivadas já existentes. O Projeto de Lei 1.533/2023, pronto para deliberação no Senado Federal, autoriza o plantio de culturas anuais em áreas laterais de rodovias, conhecidas como faixas de domínio, prática essa que auxiliará na manutenção de vegetação nas beiradas das rodovias, diminuindo a biomassa disponível para queimadas. Uma inovação seria a inclusão de uma função de notificação de fogo e fumaça, em tempo real, em aplicativos de navegação por GPS, atualmente amplamente utilizados nos aparelhos celulares.

O período seco ocorre todos os anos, em menor ou maior intensidade, sempre trazendo riscos de queimadas e não pode ser considerado uma surpresa. As ações conjuntas de prevenção a queimadas devem ser estabelecidas e efetivadas no momento certo. Com a ampliação da adoção de boas práticas e o manejo adequado, a agricultura e a pecuária são aliadas aos planos de prevenção de incêndios no Brasil.

## Balança Comercial: São Paulo lidera exportações agropecuárias e registra superávit de R\$150 bi em 2024

O agronegócio do estado de São Paulo alcançou novos patamares históricos em 2024, destacando-se pelo recorde no valor das exportações e no saldo da balança comercial. O setor exportou um total de R\$184,7 bilhões, representando um aumento de 6,8% em comparação com o ano anterior. Já as importações totalizaram US\$34 bilhões, um incremento de 11,9%. Com isso, o superávit da balança comercial do agronegócio paulista atingiu R\$150 bilhões, um crescimento de 5,8% em relação a 2023.

"Estamos vendo um desempenho fantástico do agro paulista no consolidado de 2024, que foi um ano marcado por desafios climáticos e instabilidade na geopolítica internacional. A agropecuária de São Paulo representa mais de 40% de tudo que o estado exporta, e quase 20% do que o agro do Brasil embarca para o exterior, isso sem perder a sua vocação agrícola nas culturas alimentares (arroz, mandioca, feijão etc) e tra-

dicionais, como o café", comenta o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Guilherme Piaí.

Os dados são da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, por meio da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), e apontam que as exportações paulistas representaram 43,2% do total exportado pelo estado, enquanto as importações setoriais corresponderam a 7,4%.

Destaca-se que as exportações dos demais setores da economia paulista, excluído o agronegócio, totalizaram R\$ 242,8 bilhões em 2024, enquanto as importações atingiram R\$ 423,24 bilhões, resultando em um déficit comercial de R\$ 180,41 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$24,99 bilhões).

## Principais grupos de produtos de exportação agro paulista

Dados apresentados pela secretaria estadual confirmaram liderança no setor no ano de 2024, com protagonismo do açúcar e carnes, somando mais de 50% do montante exportado por SP



- 1-Complexo sucroalcooleiro: 40,1% de participação no agro paulista, com R\$74,16 bilhões, com o açúcar representando 93,0% e o etanol 7,0%.
- 2-Carnes: 11,6% de participação, somando R\$ 21,52 bilhões, sendo a carne bovina responsável por 84,2%.
- 3-Produtos florestais: 10,2% de participação, na ordem de R\$ 18,93 bilhões, com 54,9% em celulose e 37,4% de papel.
- 4-Grupo de sucos: 9,6% de participação, com R\$ 17,78 bilhões, dos quais 98,1% foram representados por suco de laranja.
- 5-Complexo soja: 7,4% de participação, registrando R\$13,68 bilhões, com a soja em grão correspondendo a 78,9%.

tados dos principais grupos de produtos da pauta paulista. Houve crescimento nos grupos de café (+42,9%), sucos (+29,7%), produtos florestais (+16,3%), carnes (+13,4%) e complexo sucroalcooleiro (+11,6%). Em contrapartida, o complexo soja apresentou queda de 38,0%. Essas variações nas receitas do comércio exterior refletem a combinação das oscilações de preços e volumes exportados.

## Destinos das Exportações Paulistas

A China manteve-se como principal destino, importando R\$35,57 bilhões, apesar da redução de 19,1% no valor total. A União Europeia foi o segundo maior mercado, com R\$23,45 bilhões, seguida pelos Estados Unidos, com R\$20,8 bilhões, que apresentou um crescimento de 21,5% em relação ao ano anterior.

## Participação do Estado de São Paulo no Brasil

São Paulo foi responsável por 18,6% das exportações do agronegócio brasileiro em 2024, destacando-se es-

pecialmente nos grupos de sucos (84,1% do total nacional), complexo sucroalcooleiro (62,5%) e produtos de origem vegetal (63,0%).

## Agro Brasileiro

As exportações do agronegócio brasileiro em 2024 registraram uma redução de 1,3% em relação ao ano anterior, totalizando R\$991,15 bilhões, correspondentes a 48,8% do total nacional. Em contrapartida, as importações do setor apresentaram um crescimento de 16,2% no mesmo período, alcançando o montante de R\$116,37 bilhões, equivalente a 6,9% do total nacional.

O superávit do agronegócio foi de R\$874,77 bilhões em 2024, resultado 3,2% inferior ao verificado em 2022. Dessa forma, o desempenho do agronegócio foi determinante para evitar um déficit no comércio exterior brasileiro, uma vez que os demais setores da economia registraram exportações de R\$ 1,041 tri e importações de R\$ 1,466 tri, resultando em um déficit de R\$ 425,173 bilhões em 2024.